



COMISSÃO PRÓPRIA
DE
AVALIAÇÃO
(CPA)

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018**

**FEIRA DE SANTANA
2019**

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Denominação e Código:

Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN) - 1718

1.2 - Nome e Código da Mantenedora:

Grupo Nobre de Ensino Ltda – 1135

1.3 - Caracterização

Faculdade privada com fins lucrativos, localizada na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia.

1.4 - Dados Gerais

CEP: 44.050-228

UF: BA

Município: Feira de Santana

Endereço: Av. Maria Quitéria, nº 2116

Bairro: Centro

Telefone/fax: (75) 2102-9100

Email: diretoriafan@gruponobre.net

Modalidades de Oferta de Cursos de Graduação: Presenciais

Quantidade de Cursos: 10

Turnos de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno

Credenciamento: Portaria MEC nº 965, de 17/05/2001, DOU de 22/05/2001.

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1.417, DE 07/10/2011, DOU de 10/10/2011.

PRESIDENTE
JODILTON OLIVEIRA SOUZA

VICE-PRESIDENTE
MARIANA SANTANA OLIVEIRA SOUZA

DIRETORA ACADÊMICA
REGIANE JESUS DE AMORIM

DIRETORA ADMINISTRATIVA
MARIA DE LA SALETTE SANTANA SOUZA

DIRETOR DE REGULAÇÃO ACADÊMICA E RECURSOS HUMANOS
PAULO CÉSAR PEREIRA

COORDENADOR DO CURSO DE BIOMEDICINA
EMANUELA AVELAR SILVA COSTA

COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO
PAULO SERGIO RODRIGUES SANTANA

COORDENADORA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARCELLE ESTEVES REIS FERREIRA

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM
MICHELLE TEIXEIRA OLIVEIRA

COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
GUILHERME MOURA AFOINSO DA SILVA

COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
JOÃO FILIPE LACERDA DA CRUZ

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
ANA MORENA OLIVEIRA RIBEIRO

COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
ROBERTA BARONE LEITE

COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA
ANDERSON PEREIRA MENDONÇA

COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS
ANA CAROLINE DOS SANTOS

BIBLIOTECÁRIO
DEIVISSON LOPES PIMENTEL

CHEFE DO SETOR FINANCEIRO
THAYLISE GOMES DA SILVA BARBOZA CARVALHO

SECRETÁRIA ACADÊMICA
ALÁDIA AMOEDO DA COSTA PINTO

COMPOSIÇÃO DA CPA- 2018

Ana Morena Oliveira Ribeiro Coordenadora da CPA	Representante do Corpo Docente (TITULAR)
Fernanda Pinheiro Carvalho	Representante do Corpo Docente (SUPLENTE)
Paulo Cesar Pereira	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (TITULAR)
Ana Carolina Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (SUPLENTE)
Maria Lucia da Silva Cerqueira	Representante do Corpo Discente (TITULAR)
Moises Neves Gomes Ribeiro	Representante do Corpo Discente (SUPLENTE)
Mary Diva Portugal Makhoul	Representante da Sociedade Civil (TITULAR)
Anaci Bispo Paim	Representante da Sociedade Civil (SUPLENTE)

Período de Mandato da CPA: 2018 a 2019

Ato de designação da CPA: Portaria nº 08/2018

SUMÁRIO

	Página
1 - INTRODUÇÃO.....	05
2 - METODOLOGIA.....	09
3 - DESENVOLVIMENTO.....	14
4 - DAS AVALIAÇÕES	15
4.1 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES.....	15
4.1.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
4.1.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	16
4.1.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	19
4.1.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	27
4.1.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	29
4.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES.....	32
4.2.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	32
4.2.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	32
4.2.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	34
4.2.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	39
4.2.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	42
4.3 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	44
4.3.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	45
4.3.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	45
4.3.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	47
4.3.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	48
4.3.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	51
5 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE	52
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE 1	
APÊNDICE 2	
APÊNDICE 3	

1 - INTRODUÇÃO

A FAN – Faculdade Nobre de Feira de Santana, traz por meio deste relatório os resultados da autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ano base 2018. O relatório da CPA encontra-se delineado de forma a acolher os 5 eixos, os quais contemplam as 10 dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Cabe ressaltar que os processos de autoavaliação foram desenvolvidos e implementados por Instituições de Ensino Superior (IES) conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O SINAES agrega modalidades essenciais de ferramentas de avaliação que são sobrepostos em distintos momentos, são elas:

- a) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição de ensino superior e avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo INEP.

- b) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) que avalia os cursos de graduação através de instrumentos que abrangem visitas *in loco* de comissões externas.

Por meio de processo de autoavaliação, A CPA que se constitui por meio de foco neste relatório, sempre busca exigir daqueles que a conduzem o desenvolvimento de metodologias que alcancem e captem as impressões de quem vivencia os processos acadêmicos nos diferentes espaços (docentes, discentes, o corpo técnico-administrativo, a sociedade/comunidade, enfim, todos os envolvidos no campo social e educacional da Faculdade). Sabemos que o exercício de autoavaliação exige uma mudança cultural, assim a cada ano nos aprimoramos para obtenção de mais conquistas no que tange a importância e sedimentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na IES.

A leitura do relatório permite apreender os trabalhos desenvolvidos pela CPA, no intuito de desvelar a realidade da instituição, compreendendo – numa relação dialógica – os

diversos significados atribuídos aos processos construídos com e pela comunidade acadêmica. A gestão da FAN, articulada à gestão dos cursos, seguem as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), documentos que norteiam o cumprimento das políticas de gestão da Instituição. São realizadas reuniões com a Diretoria e Coordenações para discutir assuntos de interesse dos cursos e da IES. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão deliberativo superior de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa e extensão da FAN conta com a participação de representante discente, Coordenadores dos Cursos, Direção Acadêmica, Presidência e Vice- Presidência. Os assuntos de interesse do curso tratados pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, especialmente os resultados avaliativos, gerados pela CPA, são encaminhados, pelas coordenações à Diretoria Superior que, junto ao CEPE, após análise, redireciona suas ações acadêmico-administrativas e traça novos planos de ação, observando contemplar demandas sinalizadas pelos segmentos avaliados e avaliadores (docentes, discentes e técnico-administrativos) sempre na direção de melhorar a qualidade pedagógica e administrativa.

Traz se a lume que a CPA estima por uma prática de avaliação ética, honesta, justa, imparcial, isenta e não discriminatória. Tenciona tornar o processo mais preciso com a correta aplicação do instrumento de avaliação, visando garantir critérios justos e igualitários nos procedimentos.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Nobre, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações. Para desenvolver o processo de autoavaliação, a FAN assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no

fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c) Respeito à identidade da Instituição, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- d) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- e) Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da FAN em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados; avaliação externa – os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

A autoavaliação dos Cursos de Graduação da FAN, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contou com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada, como parte da autoavaliação institucional.

A referida autoavaliação dos Cursos de Graduação da Faculdade Nobre de Feira de Santana foi construído por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e por consequentemente por análise de documentos do curso. A avaliação contínua do Projeto Pedagógico dos Cursos viabiliza o conhecimento das fragilidades e deficiências que por ventura possam existir, e a possibilidade de adotar as providências necessárias para exterminá-las. Assim, em atendimento ao inciso VIII, do artigo 3º da Lei do SINAES, a explicitação do projeto de autoavaliação dos 09 Cursos de Bacharelado da FAN consolidou-se num sistema de avaliação regular, que permitiu o aproveitamento dos seus resultados para o aperfeiçoamento de cada curso, dentro da sua singularidade.

A Faculdade Nobre (FAN) vem, através da sua Comissão Permanente de Avaliação (CPA), responsável pelo processo avaliativo nesta IES, apresentar o resultado da pesquisa

aplicada no ano letivo de 2018 com base na missão e nos objetivos da instituição listados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A composição desse relatório está de acordo com a Nota Técnica nº065/2014 INEP/DAES/CONAES, que trata sobre o roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Destaca-se que este relatório cumpre também com a exigência da nota técnica nº 065 no que tange a apresentação do primeiro relatório parcial desta IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, constituída com base nos requisitos legais, atua continuamente desde 2005 com a responsabilidade de coordenar a execução do processo de autoavaliação institucional. A atual CPA foi nomeada pela Portaria nº 08/2018, com a seguinte composição de Titulares:

A. Representação Discente

Maria Lúcia da Silva Cerqueira

B. Representação Docente

Profa. Msc. Ana Morena Oliveira Ribeiro (**Coordenadora da CPA**)

C. Representação Técnico-Administrativo

Paulo Cesar Pereira

D. Representação da Sociedade Civil Organizada

Mary Diva Portugal Makhoul

2 - METODOLOGIA

A metodologia de trabalho da CPA da FAN se baseia na organização de encontros com os segmentos representativos objetivando divulgar as linhas de ação da CPA, apresentando os resultados das avaliações internas e externas e destacando e seguindo as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES. Durante o ano de 2018 foram realizadas reuniões mensais da Comissão Própria de Avaliação (conforme plano de ação apresentado), destacando que todas as reuniões foram lavradas em atas.

Foi utilizada a técnica de coleta de dados por meio de questionários direcionados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo (Apêndices 1, 2 e 3).

Destaca-se como técnica de coleta de dados o método estatístico que segundo Gil (2008 apud PRODANOV, 2013), considera método que se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação. Esse método tem como base a utilização de testes estatísticos, que possibilita determinar, em termos numéricos, a probabilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido.

O questionário da CPA na FAN considerou, em 2018, para os discentes e docentes, três níveis avaliativos: Excelente/Bom/Regular. Para o questionário do corpo técnico administrativo foram considerados os níveis: Sempre; quase-sempre; às vezes e nunca. Desde o ano de 2015 houve mudanças na aplicação dos questionários, os professores e alunos responderam o questionário no portal acadêmico, prática que já era corrente para os alunos desde 2011.

O questionário do corpo técnico-administrativo não foi aplicado via intranet como havia sido sugerido pelos membros da CPA, dessa forma foi aplicada de forma manual, com a entrega dos formulários aos funcionários e posteriormente apuração dos resultados.

A cada ano, a CPA vem ganhando força na IES, uma vez que o questionário avaliativo abrange desde a estrutura física até as questões pedagógicas. Após a coleta dos dados, a comissão teve a preocupação de encaminhar aos setores acadêmico-administrativos as necessidades e sugestões, que se configura por meio deste relatório parcial contendo gráficos, pareceres e diagnósticos das pesquisas com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando mobilizar a participação de toda comunidade acadêmica, divulgando a importância e sensibilizando todos para este projeto, preparou um plano de ação:

DATA/ANO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA/AÇÃO	RESPONSÁVEL
05/FEV/2018	Reunir os membros da CPA gestão 2018	Reavaliação das estratégias para CPA 2018; Identificar a participação efetiva dos membros; Formalizar novos componentes no grupo e saída dos outros membros;	Todos os membros da CPA
05/MAR/2018	Avaliar do questionário discente	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
02/ABRIL/2018	Avaliar do questionário docente	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
07/MAIO/2018	Avaliar do questionário técnico administrativo	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
04/JUNHO/2018	Elaborar estratégias para divulgação dos questionários	Verificar com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados bem como formas de divulgação.	Membros CPA
12/SETEMBRO/2018	Divulgar abertura dos questionários avaliativos	Sensibilização das atividades do CPA na reunião do CEPE	Ana Morena Ribeiro
27/SETEMBRO/2018	Sensibilizar comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo da CPA	Divulgação, através de visita aos diferentes segmentos acadêmicos, os objetivos do processo de avaliação de desempenho institucional; Sensibilização sobre a importância da participação de toda a comunidade interna e externa (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e colaboradores) no processo avaliativo; Discussão sobre as possibilidades que podem ser alcançadas com o processo avaliativo.	membros da CPA
10/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Direito	Ana Morena Ribeiro
10/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Nutrição	Ana Morena Ribeiro
10/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da	Reunião docentes	Ana Morena Ribeiro

	participação dos docentes no processo de avaliação;	Curso de Enfermagem	
10/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Fisioterapia	Ana Morena Ribeiro
18/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso Educação Física	Ana Morena Ribeiro
18/OUTUBRO/2018	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Psicologia	Ana Morena Ribeiro
05/NOVEMBRO/2018	Questionário liberado para Avaliação (para os 3 segmentos)	Divulgação dos questionários para comunidade acadêmica	Maria Lucia Cerqueira Moises Ribeiro
01-10 DE MARÇO/2019	Levantamento dos questionários respondidos pelos discentes	Tabulação dos dados discentes	Paulo Cesar Pereira Ana Carolina Silva
01-10 DE MARÇO/2019	Levantamento dos questionários respondidos pelos docentes	Tabulação dos dados docentes	Paulo Cesar Pereira Ana Carolina Silva Fernanda Pinheiro
11 a 18 DE FEV/2019	Levantamento dos questionários respondidos pelo corpo técnico-administrativo	Tabulação dos dados técnico-administrativo	Paulo Cesar Pereira Ana Carolina Silva
13 a 26 MAR/ 2019	Confecção da parte teórica do relatório	Confecção da parte teórica do relatório	Ana Morena Ribeiro Ana Carolina Silva Fernanda Pinheiro
27-30 MARÇO 2019	REVISÃO GERAL	FORMATAÇÃO FINAL	Ana Morena Ribeiro
31/MARÇO/2019	PRAZO Postagem da 2ª versão parcial do relatório no e-MEC.		

Para instrumentalizar a proposta de autoavaliação, esta comissão propôs a seguinte forma de trabalho:

- 1) Questionários aplicados a discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;
- 2) Documentos institucionais (em especial PDI e PPI) e dados coletados pelos questionários;
- 3) Questionário para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, cumprimento do programa da disciplina, relacionamento, clareza, estímulo à leitura e pesquisa, realização de aulas dinâmicas;
- 4) Avaliação da infraestrutura geral da Instituição.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos e professores; a autoavaliação; e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

As informações e os dados resultantes da pesquisa foram tratados pela CPA e geraram esse relatório. De posse do relatório, os membros da CPA se reuniram e fizeram os estudos pertinentes sobre a relação de coerência entre a missão institucional e as ações e metas

preconizadas nos documentos da organização; verificaram as medidas assumidas para o atingimento das metas estabelecidas nos projetos de trabalho, executadas pelos setores, segundo sua responsabilidade, e se conduzem à eficácia das ações desenvolvidas.

Autoavaliação Institucional e dos Cursos

A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o aluno aprender a identificar e corrigir seus erros, por isso essa categoria temática permite que o acadêmico faça uma reflexão acerca da tomada de consciência individual sobre suas aprendizagens e condutas cotidianas, de forma natural e espontânea como aspecto intrínseco ao seu desenvolvimento. Destaca-se que os discentes assistem às aulas e têm interesse em participar de atividades extracurriculares (visita técnica, pesquisa de campo, aulas expositivas, trabalhos comunitários, relatos de experiências, simulações, atendimentos e estágios).

Para que o processo de ensino e aprendizagem seja materializado, são necessários três pressupostos básicos: presença, participação e apropriação do conhecimento. Ademais, a participação em atividades extracurriculares precisa ser estimulada, pois ajuda o aluno a ter aprofundamentos em determinados assuntos e permite captar outros olhares e possibilidades de intervenção da sua área de conhecimento e áreas afins. Bem como participar da vivência social interagindo de forma solidária e colaborativa com outros profissionais e com a comunidade.

Os resultados apresentados sugerem o interesse da comunidade acadêmica para que a instituição seja mais rigorosa no que tange à cobrança da presença integral nas atividades extracurriculares, já que a mesma é fato base para que ocorra a aprendizagem significativa além de proporcionar uma reflexão e ação dos alunos junto a comunidade. Mas para tanto é necessário oferecer o suporte aos docentes e discentes no que se refere a material básico de trabalho para que as atividades extracurriculares ocorram de forma sólida. Destaca-se que os professores precisam ser sensíveis no que tange as necessidades de traçar metodologias ativas e que repense suas práticas pedagógicas em sala de aula e principalmente nas estratégias extra-curriculares. É necessário que todos os docentes busquem novas práticas pedagógicas e que considere o indivíduo (discente), como principal centro de referência das suas atividades tanto em sala quanto extra-sala. A CPA salienta a necessidade da inserção da Tecnologia da

Informação e Comunicação (TIC), nos planejamentos institucional e docente, visto que, é um caminho viável para para manifestação de novas práticas pedagógicas e maior conhecimento e vivência acadêmica.

Merece destaque nesse processo de autoavaliação (2018) o fato aproximadamente de 80% dos alunos responderem que houve um crescimento na investigação científica e extensão na FAN, conceituando como bom. Esse resultado nos instiga a continuar propondo e crescendo, visto que maioria dos alunos busca este caminho do ensino e que a pesquisa e a extensão já perpassa por grande parte da vida acadêmica, visando continuar os estudos e a graduação é a base fundamental.

3 - DESENVOLVIMENTO

Trilharemos o trabalho visando expor a formatação da Avaliação, demonstrando que a CPA renovou a conformação dos trabalhos em sua apresentação, tendo em vista o disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu artigo 3º, o qual conduz por EIXOS, todavia no padrão das dimensões, o que ficou claro em todo o processo de pesquisa, dentro do proposto pela IES em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual visa demonstrar a personalidade da FAN.

O resultado ficou disposto nas ordenações determinadas pela norma, visando facilitar a desenvoltura do leitor, bem como seu entendimento de acordo com cada dimensão, reanalisada por eixo.

Aclara-se também que seguimos a ordem de discentes, docentes e corpo técnico administrativo na composição, e ao final trazemos como apêndice a aplicação das pesquisas, as quais estão ainda sinalizados por gráficos devidamente identificados, que corroboram com todo o labor da Comissão.

4 – DAS AVALIAÇÕES

A composição do relatório iniciar-se-á pela avaliação dos discentes, seguindo para os docentes e concluindo com o corpo técnico-administrativo:

4.1 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES

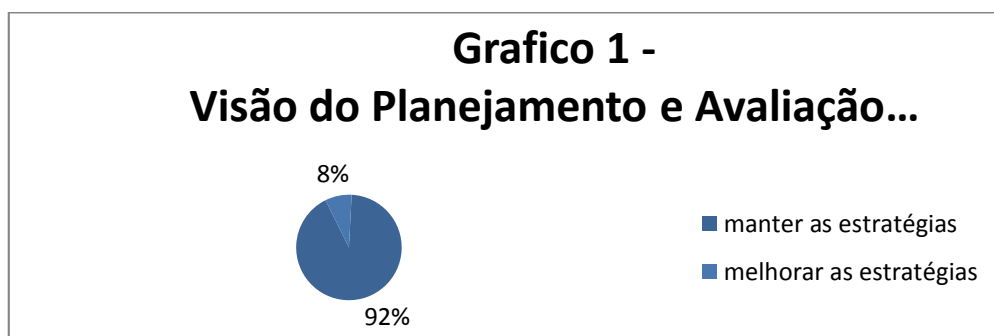
4.1.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo, encaixa-se a dimensão 8 (oito) que trata do planejamento e avaliação, especialmente no que diz respeito aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional,

A Faculdade Nobre – FAN, desde o ano de 2014 vêm dando continuidade ao projeto de avaliação institucional, baseado na proposta discutida junto à direção, CPA e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da comunidade acadêmica da IES. Sobretudo, respeitando o fato de que o processo de avaliação institucional interna (autoavaliação) apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2018, foi criado o modelo do Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação da FAN pela CPA, conforme descrito na metodologia em seu cronograma de ações, aqui exposto neste relatório.

Gráfico 1: Visão do Planejamento e Avaliação Institucional



O gráfico 1, demonstra o pensar dos membros da CPA, ou seja, 92% consideram que o planejamento foi certo com a comunidade acadêmica, todavia, 8%, tem a crença que o planejamento e ações precisa ser melhor divulgado e com idéias mais práticas, para que fique demonstrado o resultado das divulgações das benfeitorias alcançadas por meio da Comissão Permanente de Avaliação-CPA.

4.1.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desenvolvimento Institucional, do Eixo 2, encontra-se inserido na dimensão 1 (um), assim como a dimensão 3(três), da responsabilidade social da Instituição.

Neste contexto, a referida dimensão tem por fim verificar quais procedimentos necessitam ser implementados para que todo o corpo de discentes, docentes e funcionários conheçam a missão institucional, entendam e se demonstrem uma forma de se identificar com a mesma, e a tome como núcleo que agrupa, motiva e propaga a ação cotidiana. Ao tomar conhecimento farão parte e esperamso que demonstrem os propósitos e finalidades da elaboração do PDI e, em especial, os itens que se referem aos objetivos e metas para os próximos 5(cinco) anos.

No que se refere à missão aos princípios gerais que norteiam a missão da FAN são: qualidade e busca de excelência; autonomia; preservação de valores da ética, da vida e da cultura; compromisso com o desenvolvimento sustentável e auto-sustentabilidade.

Sob estes princípios, a missão que foi definida para a FAN é a “formação do ser humano e seu processo de construção de profissional cidadão em conformidade com os valores éticos, comprometido com o contexto social”, ou seja, a FAN almeja a formação de profissionais dotados de conhecimento e habilidades instrumentais relacionadas a sua área de conhecimento, mas que sejam sobretudo comprometidos com os valores éticos e morais fundamentais para uma convivência social, inserindo-se no mercado para construir uma sociedade livre, justa e solidária, que possibilite plenamente a vida com dignidade. A Faculdade Nobre, pretende que os seus egressos, conscientes de sua cidadania, participem como agentes transformadores do processo de desenvolvimento nacional, contribuindo para a redução das desigualdades sociais regionais e nacional.

Afirmar-se que os objetivos e os compromissos da FAN, explicitados nos documentos oficiais, em especial no PDI, são de conhecimento integral da comunidade acadêmica, que

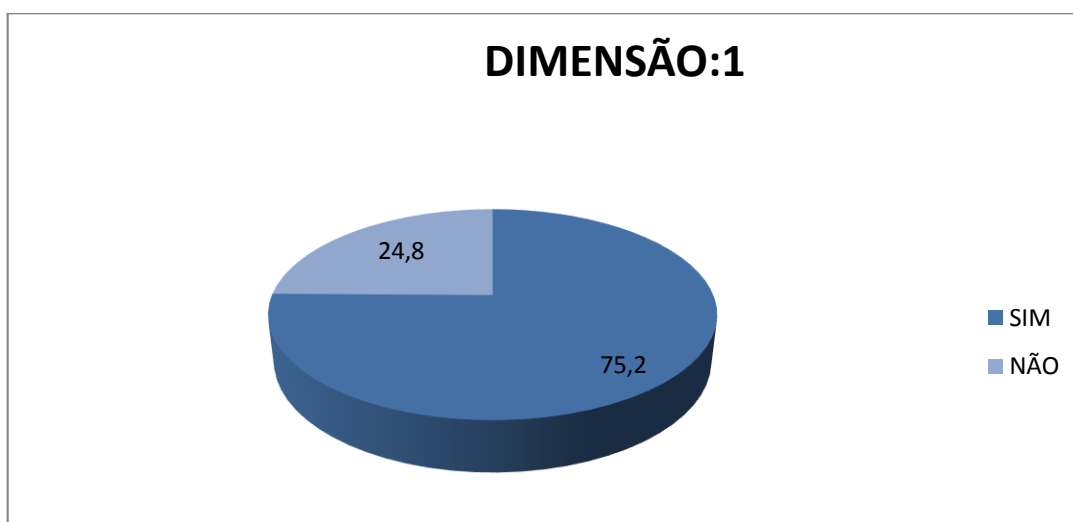
acompanha sua formatação e funcionalidade, nas rotinas administrativas e nas práticas pedagógicas.

Na arguição avaliativa que contemplou a questão sobre o conhecimento sobre a missão e o PDI da FAN, em média de 400 alunos participaram da pesquisa, visto que aproximadamente (75,2%) responderam conhecer a missão e o PDI da FAN e (24,8%) responderam que não conheciam. Conforme demonstrado no gráfico 2.

Gráfico 2: Conhecimento sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO :1

1- Conhecimento sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

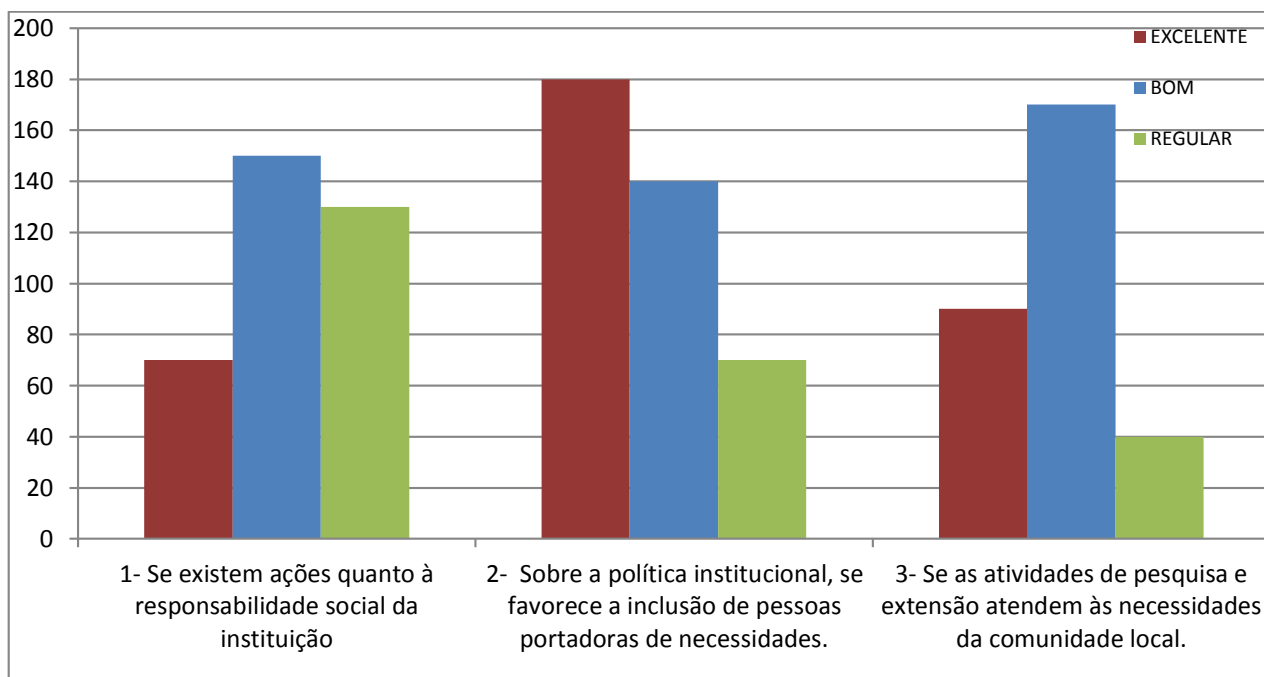
No âmbito da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

No que tange à percepção dos estudantes quanto à responsabilidade social da instituição, o resultado da intervenção apresentado no gráfico 3 demonstra que aproximadamente mais de ainda é tímida a quantidade de discentes que entendem ser excelente, sendo que tem um maior número com a compreensão de que seja bom, e e como

regular nos melhoramos os números em relação ao ano anterior., mas ainda assim concordam que existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN. Sobre a política institucional, se favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades abordada na questão 2, sendo que ficamos com um grande número que entende que sim e já excelente, tivemos um número próximo, todavia menor que o bom, e regulares se encontram em quantidade bem menor, superando nossa expectativa, a CPA, ficou satisfeita com os resultados, todavia os esforços e o planejamento para o próximo semestre já inicia na coleta de dados. Quando questionados se as atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local, em mais este quesito, estamos verificando o que falta, para superarmos a marca deste ano, mas já foi bem maior, a compreensão, no entanto temos um número expressivo de bom, e excelente também está próximo, já regular, temos que melhorar.

Os diversos programas de extensão, relacionados no tópico competente, são os principais meios de intervenção direta da Faculdade Nobre na vida da comunidade feirense através de seus discentes e professores. Os cursos tem relevantes atuações em diversos projetos de atuação prática dos acadêmicos, orientada pelos professores, permitindo que os discentes se aproximem da realidade local, conhecendo de perto os problemas que tomam conta da comunidade, o que permite a formação de um pensamento crítico do nosso contexto social. Entretanto, a CPA sugere intensificar mais estas práticas, de aproximação dos estudantes e a sociedade, a fim de fortalecer e diminuir a distância entre ensino teórico e prático, além de atender as demandas sociais da comunidade.

Gráfico 3: Responsabilidade Social



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.1.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste Eixo que nos remete a Dimensão 2 (dois), que discorre sobre a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais necessidades de eficiência e conhecimento.

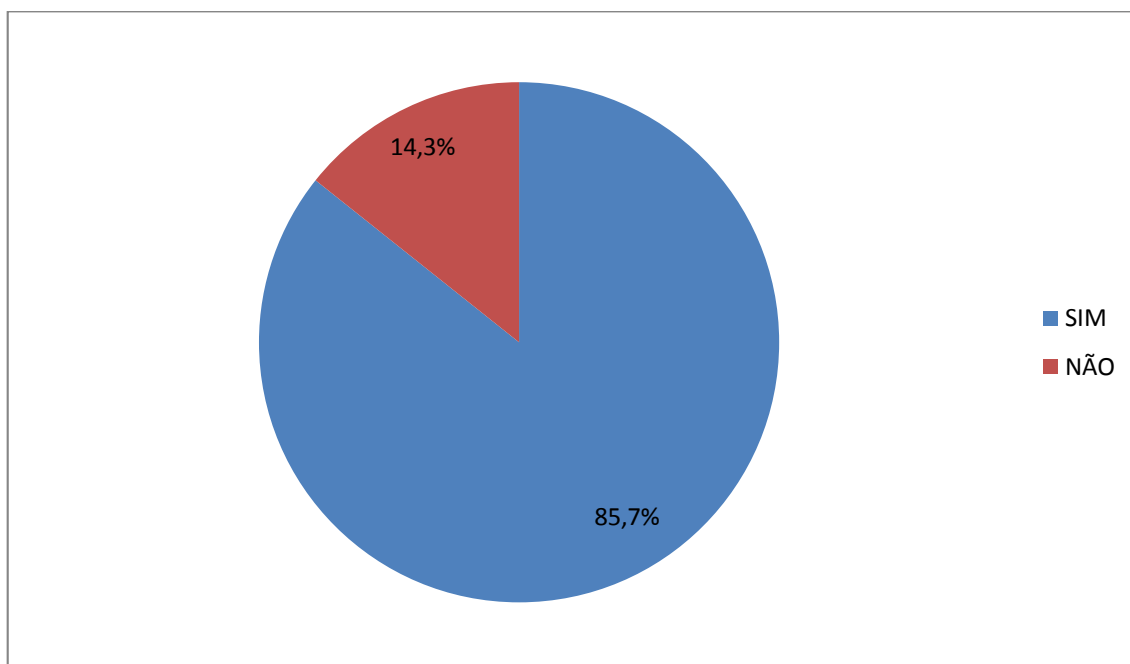
Esta avaliação da Dimensão 2 (dois) tem como objetivo elaborar um diagnóstico das ações planejadas e realizadas no ano de 2018 na IES, que trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, cultural e a aquisição de bolsas de pesquisa.

A avaliação do curso a partir da concepção dos alunos envolveu aspectos atrelados à: atuação da coordenação do curso para atendimento e encaminhamento das suas solicitações; competência didático-pedagógica dos professores; conhecimento da matriz curricular e sequência dos componentes curriculares; orientações sobre o funcionamento do curso e o

sistema de avaliação de aprendizagem; incentivo para realização de eventos e participação em eventos; satisfação do relacionamento interpessoal com o corpo docente e satisfação com o curso.

Em relação à atuação das coordenações dos cursos, qualidade do curso e se encaminham soluções de problemas, para atender às demandas dos acadêmicos, na média geral das avaliações dos discentes 85,7% responderam que sim (gráfico 4) . Essa questão merece destaque, pois a coordenação é a instância mais próxima do aluno dentro da Faculdade, pois é ele que delibera, coordena e supervisiona as ações didático-pedagógica do curso, facilitando assim, a inserção e o melhor atendimento aos discentes.

Gráfico 4: A coordenação do curso está empenhada no desenvolvimento, qualidade curso e encaminha soluções e problemas.



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

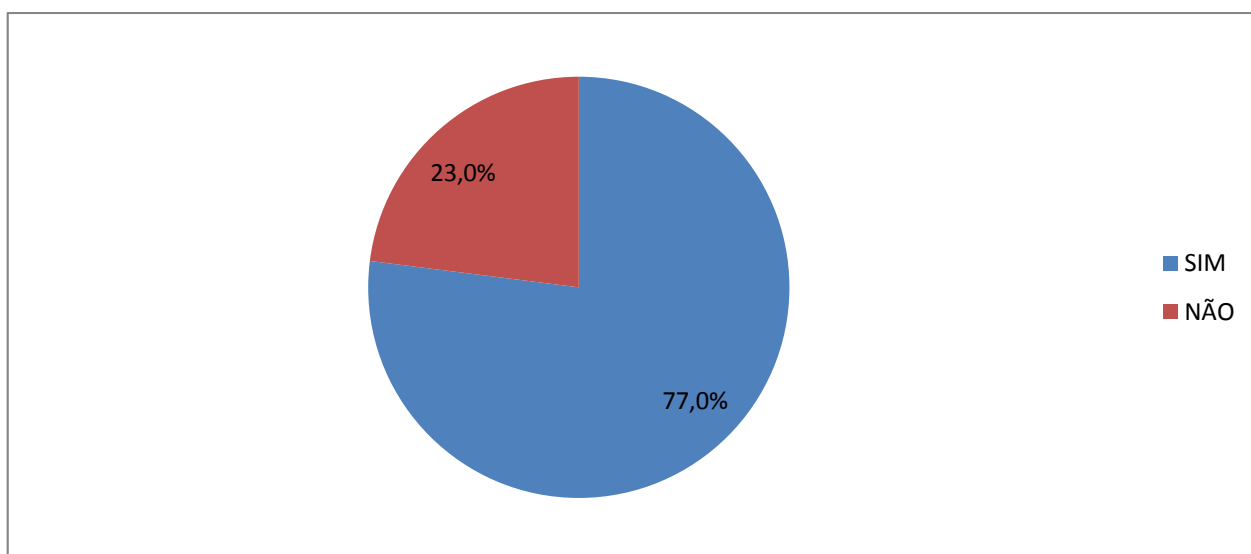
Na Faculdade Nobre, o coordenador é o elo entre a direção e os alunos, é um profissional com funções extremamente importantes. O coordenador pode também ser identificado como supervisor de equipes docentes e discentes ou líder de equipe, já que é o profissional que deve obter dos professores e alunos a adesão espontânea em ideias e em atitudes, para a consecução dos objetivos da Instituição de Ensino Superior, visando a melhor formação.

A CPA recomenda que a direção enfatize esse papel dos coordenadores de cursos, inclusive que o mesmo mantenha o costume de realizar visitas em salas, acompanhamento de atividades, bem como fortalecer a relação com os líderes de turmas com a finalidade estar mais perto das demandas de discentes e docentes.

No momento em que se observa situações específicas, visualiza-se demandas de aperfeiçoamento frequente, no que tange as situações positivas, que tenham como garantia os resultados que vem sendo galgados os resultados deste trabalho de avaliações, tanto no âmbito de dentro como fora.

Na terceira pergunta que trata sobre o curso, foi questionado ao discente o conhecimento prévio do Projeto Pedagógico do curso (PPC), 77% responderam que conheciam e 23% responderam que não conheciam. A CPA sugere que o projeto pedagógico do curso tenha uma abrangência maior de conhecimento, mas reconhece uma melhora na divulgação, todavia estaremos com novas estratégias para continuarmos a crescer, para que os estudantes possam compreender melhor a dinâmica do curso bem como a formação do currículo institucional da FAN e que conheçam os componentes curriculares contido em seu PPC. Ver gráfico 5.

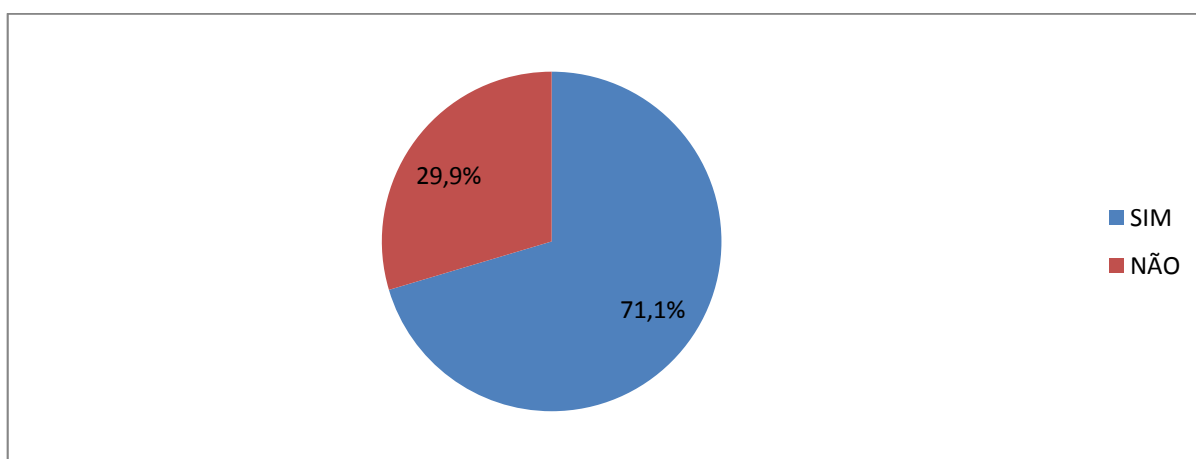
Gráfico 5: Você conhece o projeto pedagógico do curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

A quarta pergunta que diz respeito ao curso, foi questionado se o curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados, 71,1% dos discentes responderam que sim e 29,9% que não. A CPA sugere aos gestores, coordenadores e professores busquem identificar quais são pontos que levam os alunos a ter baixa expectativa do curso escolhido, que pode ser de diversas ordens: escolha do curso não desejado; a falta de conhecimento do PDI e PPC da IES; falta de correlação da teoria/prática; desmotivação pessoal; relacionamento interpessoal; mercado de trabalho. Gráfico 6.

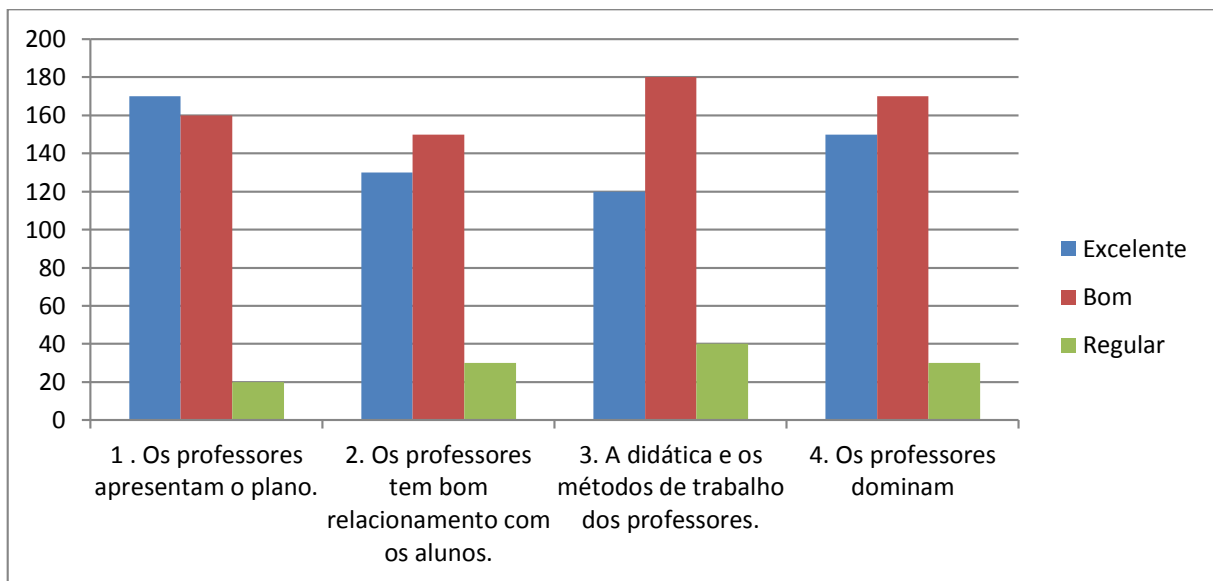
Gráfico 6: O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

O quinto item aborda quatro perguntas, sendo a primeira pergunta se o desempenho docente e disciplinas do curso a fim de saber se os professores apresentam o plano de ensino e cronograma da disciplina no início do semestre, a maioria dos alunos responderam que excelente, e outra grande parte como bom e uma fatia pequena de estudantes destacaram como regular. A CPA sugere que os professores participem aos alunos seus planos de ensino e cronogramas, para que os mesmos possam acompanhar o desenrolar do componente curricular. Ver gráfico7.

Gráfico 7: Desempenho docente e disciplinas do curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

No gráfico 7, a segunda pergunta foi o questionamento se os professores tem bom relacionamento com os alunos e se são abertos ao diálogo, sendo que um numero expressivo de alunos responderam como excelente, a maioria como bom e uma pequena parte como regular.

Ainda no gráfico 7, na terceira pergunta abordou-se sobre a didática e os métodos de trabalho dos professores e se contribuem para a aprendizagem, a maioria foi categórico que sim, ficando como excelente, um numero expressivo, mas como bom o numero foi ainda mais significativo, já como regular tivemos poucos adeptos desta avaliação. E a quarta pergunta do gráfico 7 era se os professores dominam os conteúdos e analisam os resultados de avaliações com os alunos, ficamos satisfeitos em saber que nosso corpo docente corresponde a expectativa, assim foi afirmado como excelente muitos alunos e, ultrapassando a marca de excelente, mas quase próximo indicaram como bom e regular tivemos uma pequeníssima expressividade de respostas.

O gráfico seguinte (gráfico 8) é composto de 3 perguntas, que versam pesquisa e extensão: referente à primeira questão o aluno respondeu sobre a identificação de atividades de investigação científica e extensão na FAN, onde por amostragem, aproximadamente 50 alunos responderam como excelente, e aproximadamente 150 como bom e acima de 150 como regular.

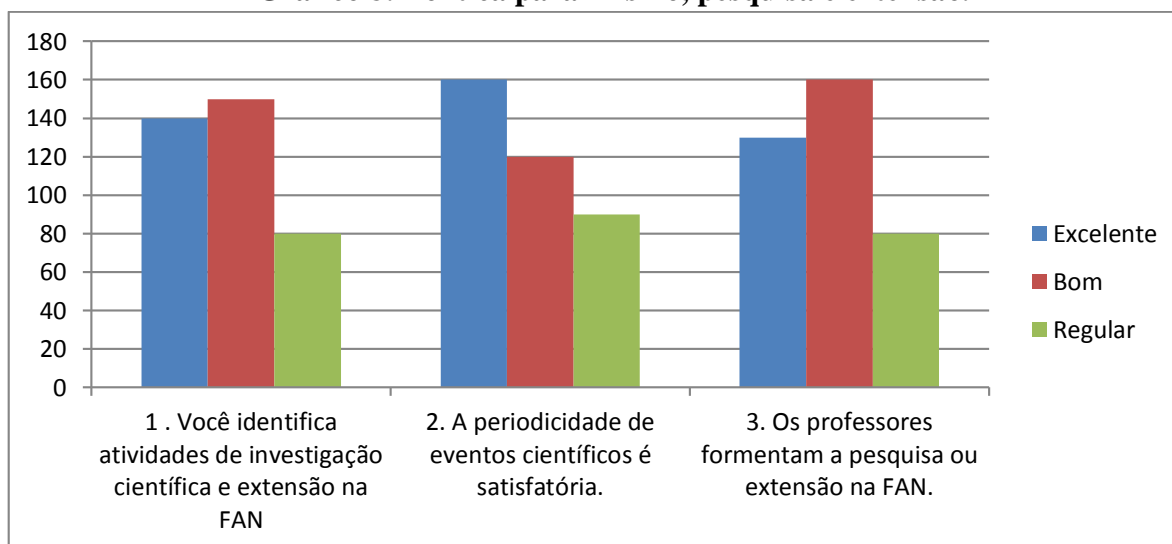
A comissão sugere maior empenho dos gestores, coordenadores e professores em fomentar essa política de investigação científica e atividades de extensão com os estudantes a fim de fortalecer, o tripé do ensino superior e a articulação do ensino-pesquisa-extensão.

A CPA sugere que sejam organizados oficinas e rodas de conversas que abordem as temáticas: pesquisa, investigação, conhecimento, ciência e articulação multidisciplinar. Ampliar os grupos de pesquisa bem como tornar acessível e tangível aos alunos essa política investigativa e colaborativa. A comissão também sugere que os gestores possam direcionar mais incentivo a pesquisa aos professores, dando condições para que as pesquisas se consolidem desde do início da vida acadêmica do aluno. Cabe ressaltar que muitos professores já fomentam em seus alunos o ensino e pesquisa porém não há um esclarecimento e controle real do que de fato esses alunos estão construindo, fazendo e pesquisando. Na maioria das vezes o discente produz pelo fato de existir a cobrança do professor orientador mas não pelo fato da produção do conhecimento. E isso reflete nos resultados demonstrado nessa pesquisa no que tange ao questionamento a investigação científica e extensão na FAN.

A segunda pergunta do gráfico 8, investiga junto aos estudantes sobre a periodicidade de eventos científicos, sendo que em aproximadamente de 60 alunos responderam como excelente, e muito mais de 150 responderam como bom e como regular foi de fato minoria.

Para fechar o questionário da dimensão 2 a terceira pergunta abordou se os professores fomentam a pesquisa ou extensão na FAN, tivemos mais da maioria em excelente e bom, e um minino em regular. Ver gráfico 8.

Gráfico 8: Política para Ensino, pesquisa e extensão.

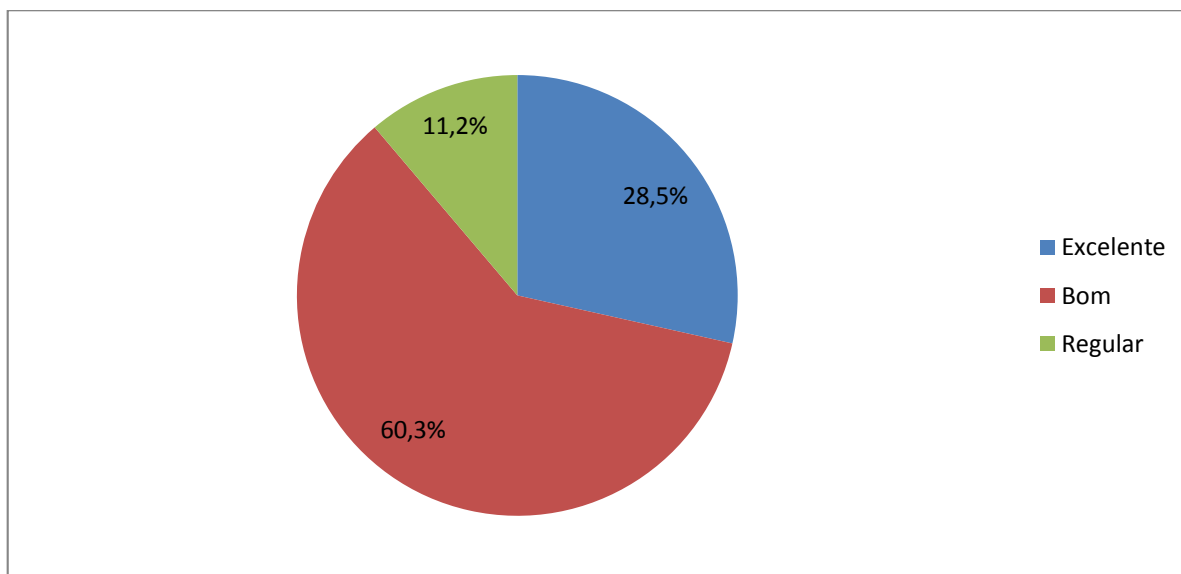


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

O gráfico 9 (a seguir), trata também da Dimensão 4(quatro) – Eixo 3, nos remetendo a comunicação com a sociedade.

A FAN estabeleceu nos últimos anos, um contínuo relacionamento com a comunidade externa por meio das atividades em diferentes áreas de atuação, somando-se as ações de extensão realizadas por cursos e outras atividades. Nesse âmbito, podemos destacar os itens que já foram abordados no último relatório: a nova reestruturação do site, dando maior visibilidade a IES; maior aproximação e divulgação na Imprensa local, assim como as redes sociais que tem difundido todos os acontecimentos dos cursos junto as comunidades, escolas, igrejas, empresas e outras parceiras, bem como a reorganização do conteúdo no novo sistema, divulgação dos serviços oferecidos pelas clínicas de nutrição, fisioterapia, psicologia e educação física, bem como apoio a comunidade Núcleo de Prática Jurídica, em parcerias com o Tribunal de Justiça e Justiça Federal. O gráfico 9 demonstra as respostas dos estudantes sobre a comunicação com sociedade, onde questionou se a sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto, 60,3% responderam como bom, 28,5% como excelente e 11,2% como regular. Os resultados apresentados sugerem maior aproximação da FAN com a comunidade local

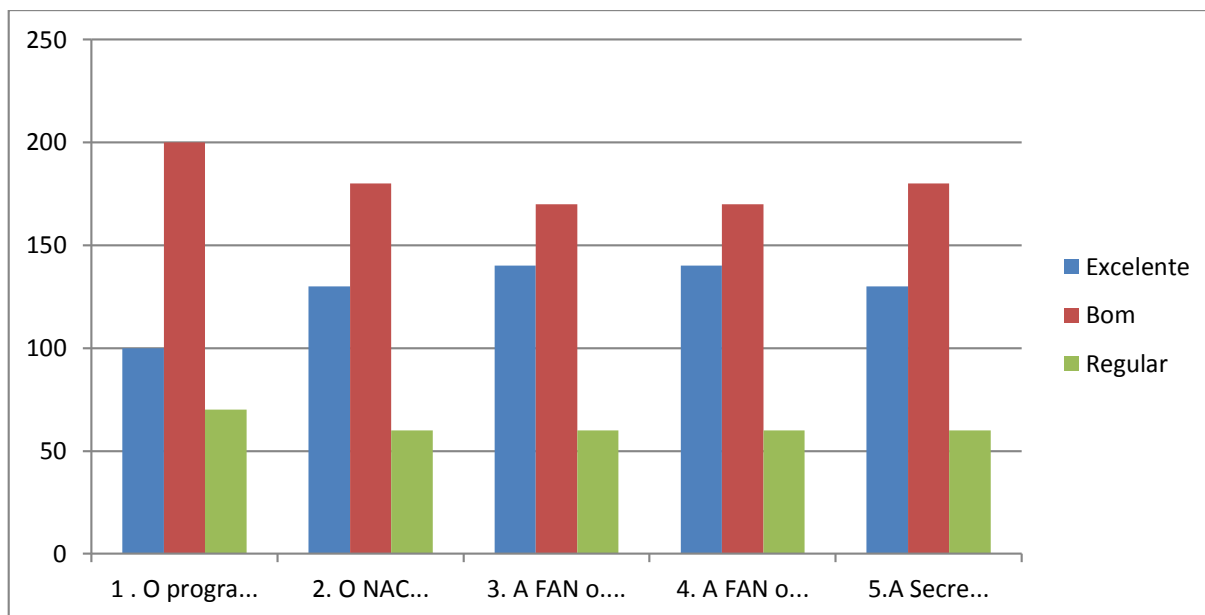
Gráfico 9: Comunicação com a Sociedade



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Ainda referente ao Eixo 3(três), apresentaremos a Dimensão 9 no gráfico a seguir (gráfico 10), que representa a política de atendimento aos discentes

Gráfico 10: Atendimento ao estudante



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Com base nos dados oferecidos pelos setores e documentos acima relacionados, foram analisados os aspectos propostos como ação na última autoavaliação. Sendo eles: acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre professores e coordenadores para evitar a evasão universitária); aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na instituição; oportunidades de formação continuada (cursos livres, especializações, exposições, palestras); melhorar a divulgação de ações de extensão, para incentivar a adesão de estudantes aos projetos.

A primeira questão do gráfico 10, abordou sobre o programa de estágio e se funciona adequadamente, a maior parte dos discentes respondeu que bom e logo em seguida temos os estudantes que responderam como excelente e um pouco menos, responderam como regular, o que demonstra a assertiva no trabalho desenvolvido, posto o crescimento da satisfação.

Na segunda questão, quando questionados sobre Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAC), sobre a sua funcionalidade, aproximadamente 180 dos estudantes responderam como bom e outro tanto, quase que no mesmo nível como excelente e a menor parte como regular.

A terceira questão foi perguntado se a FAN oferece Programa de Apoio Psicopedagógico, nos temos a cada dia aberto mais o programa, aumentando os dias e assim o reconhecimento pela classe discente que classificaram como sendo bom pela maioria e outros estudantes responderam como excelente e e a minoria estudantes responderam como regular. Aqui cabe ressaltar que a FAN já oferece o serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico através da consulta semanal com um Psicólogo e um Psicopedagogo contratado para esse fim.

O próximo item (quarta pergunta) abordado foi sobre a oferta de nivelamento, esta sempre é feita em caso de solicitação de professores e ou alunos, mas é aberta a funcionar sempre, assim os estudantes também reconhecem, onde classificaram como sendo bom pela maioria, excelente, vem logo atrás de bom, e por ultimo como regular. O Programa de Nivelamento tem como meta preparar o aluno ingressante para o pleno desenvolvimento e aproveitamento das disciplinas de formação, visto que são diversas as condições humanas que interagem no processo de aprendizagem, dadas as diferenças sociais, econômicas e culturais, as condições pessoais e familiares. Entende-se ser necessário o nivelamento básico para o discente expandir-se, possibilitando oportunidades iguais para aqueles que não as tiveram anteriormente, gerando um ambiente acadêmico mais justo e solidário.

A quinta e última questão da dimensão 8 abordou sobre a secretaria acadêmica e se a mesma funciona adequadamente, a maioria respondeu como bom e oiutr parte como excelente e e abaixo da maioria dos estudantes, de acordo com a apuração dos gráficos, os estudantes responderam como regular.

Destaca-se que as respostas que compôs esta dimensão embora tenham sido de maneira satisfatória, enfatiza-se a importância de sempre reestruturar ações, formas de abordagens psicopedagógicas, metodologias ativas, melhor estruturação dos campos de estágios a fim de melhorar a postura dos estudantes frente às dificuldades profissionais e a sua relação social.

4.1.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo encontra-se pautado nas dimensões: Dimensão 5 (cinco) que trata sobre Políticas de Pessoal, Dimensão 6(seis) que versa sobre Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10, que discorre sobre a Sustentabilidade Financeira.

As Dimensões 5 (cinco) e 10 (dez) não serão objetos de apresentação visto que não se aplicam para ao corpo discente.

Já a Dimensão 6(seis), ora descrita, os discentes relatam que a gestão na instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Esse aspecto é caracterizado pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de comunicação entre os diferentes setores é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

O Regimento Interno da Instituição define os órgãos colegiados e as instâncias de decisões. Os componentes da estrutura administrativa da FAN estão previstos no regimento, com as atribuições e competências formalmente definidas, do mesmo modo que estão definidos sua constituição e funcionamento. Desse modo, a estrutura e funcionamento da organização encontram-se representados conforme o Capítulo I do Regimento Interno.

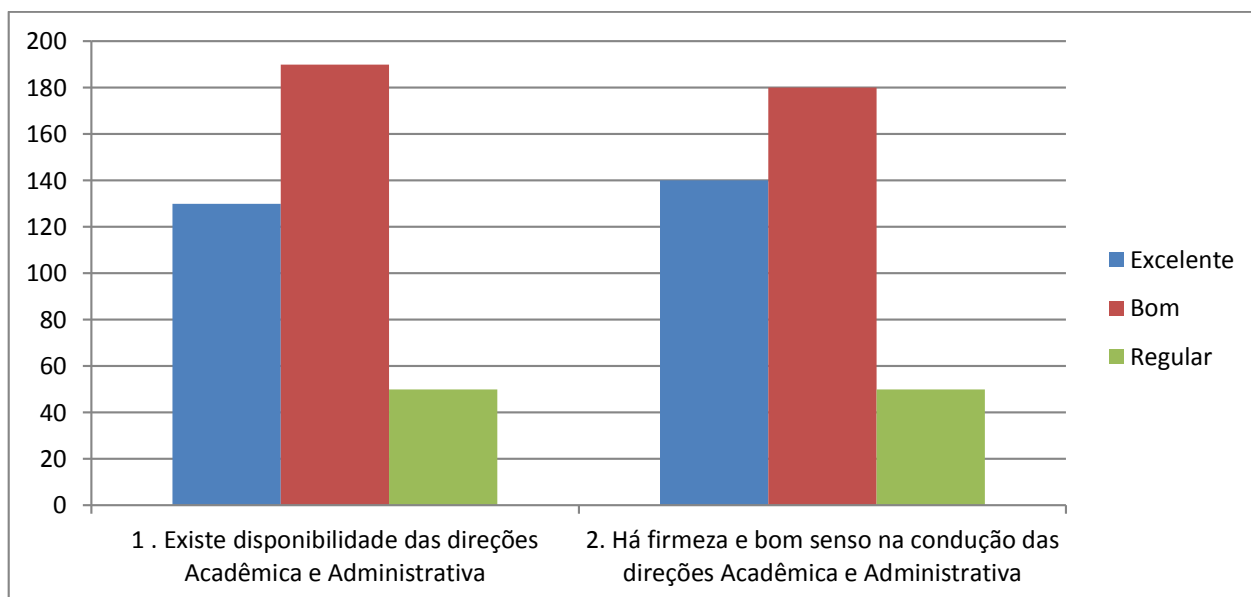
As várias instâncias e setores encontram-se organizadas e definidas por meio das portarias, que regulamentam e sistematizam o processo de gestão da instituição. No organograma, as áreas funcionais encontram-se representadas graficamente, a composição e as suas atribuições estão definidas pelo Regimento Interno, propiciando linha de ação dos procedimentos para a tomada de decisão.

Ações Planejadas/Realizadas em 2018: Permanência das reuniões periódicas da diretoria, do conselho deliberativo superior, dos colegiados de cursos e do núcleo de docentes estruturante; Reorganização do setor administrativo-financeiro e sistematização dos procedimentos envolvendo os processos administrativos, contábeis e financeiros, propiciando agilidade e segurança das informações, inclusive para atendimento das auditorias internas e periódicas; Restruturação das disciplinas interativas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a fim de melhorar o acesso, interação e veiculação dos materiais educativos. A FAN apresenta pontos fortes que precisam ser destacados: flexibilidade organizacional no contato com o corpo discente, estimulando e valorizando o relacionamento; gestão financeira sistematizada e confiável; sistema administrativo e acadêmico existentes permite o acompanhamento de informações gerenciais; participação proativa dos Conselhos Superiores e em Colegiados de Cursos na implementação de ações, para cumprimento dos objetivos

institucionais, registros, arquivos acadêmicos e administrativos mantidos e disponibilizados de forma a atender às necessidades institucionais.

O gráfico 11 (a seguir) composto de duas questões, representa as respostas dos discentes no que se refere a organização e gestão institucional, a primeira questão investigou sobre a existência de disponibilidade das direções acadêmica e administrativa, sendo que de forma ilustrativa, ou seja, por amostragem, mais de 180 dos estudantes responderam como bom e mais de 120 estudantes responderam como excelente e menos de 50 estudantes responderam como regular. A segunda questão do gráfico 11, questionou se existe firmeza e bom senso na condução das direções acadêmica e administrativa, sendo que mais de 180 dos estudantes responderam como bom e 140 estudantes responderam como excelente e menos de 50 estudantes responderam como regular.

Gráfico 11: Organização e Gestão Institucional



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.1.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este Eixo é composto pela Dimensão 7 (sete), que trata da Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

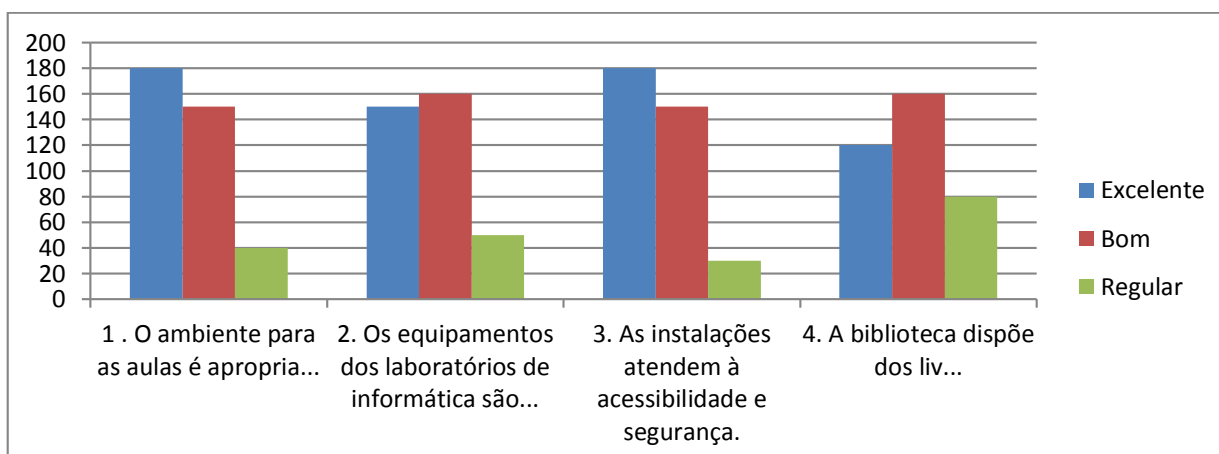
A infraestrutura da Faculdade Nobre - FAN foi totalmente planejada e executada para o público específico da educação, comportando todas as exigências legais, possibilitando que o discente tenha 100% de seus rendimentos atingidos, através de modernos laboratórios,

biblioteca, espaços de convivência, sala de aula e clínicas escola. Por essas razões, os estudantes da FAN corroboraram essa situação através dos resultados da interferência da CPA onde, mais de 180 alunos responderam excelente referente ao ambiente para as aulas, confirmando que é um espaço privilegiado e apropriado para o ensino. Quando questionados sobre os equipamentos dos laboratórios de informática média de 160 alunos responderam como bom, 150 como excelente e 40 como regular.

No que tange às instalações em relação a acessibilidade e segurança, mais de 180 estudantes responderam como excelente, 150 responderam bom e 40 como regular. Ainda quando questionados se a biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso, média de 110 alunos afirmaram excelente, mais de 150 alunos responderam como bom e 120 responderam regular. Quando questionados sobre o acesso a biblioteca virtual, 68,5% responderam que já haviam acessado e 35,5% responderam que não haviam acessado. Esse último dado torna-se relevante quando comparados ao Relatório CPA de 2015 e anteriores os quais demonstravam pouco acesso dos alunos a biblioteca virtual. Mais uma pergunta foi direcionada aos discentes, se a biblioteca virtual possuía livros básicos, complementares e periódicos dos cursos, onde 64,6% responderam como bom, 18,1 % como regular e 17,3 % como excelente. Essa última resposta demonstra a necessidade da ampliação desse acervo na biblioteca virtual, visto a necessidade explanada pelos discentes, mas cabe ressaltar que já melhoramos de acordo com a CPA do ano anterior.

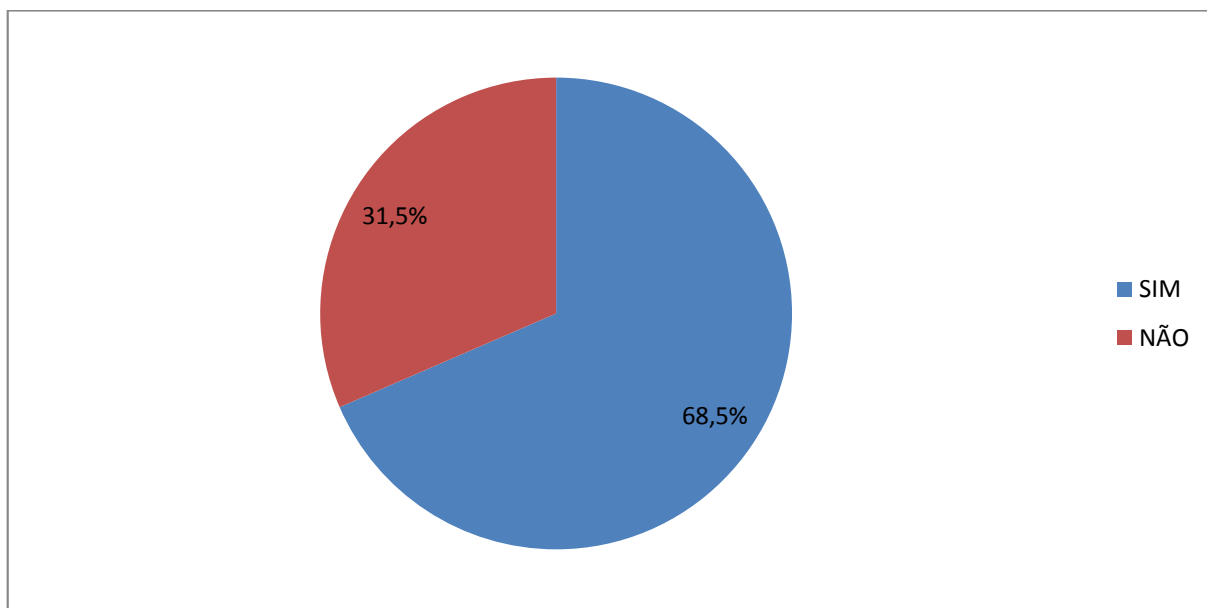
Os gráficos 12, 13 e 14 demonstram os resultados acima supracitados.

Gráfico 12: INFRAESTRUTURA



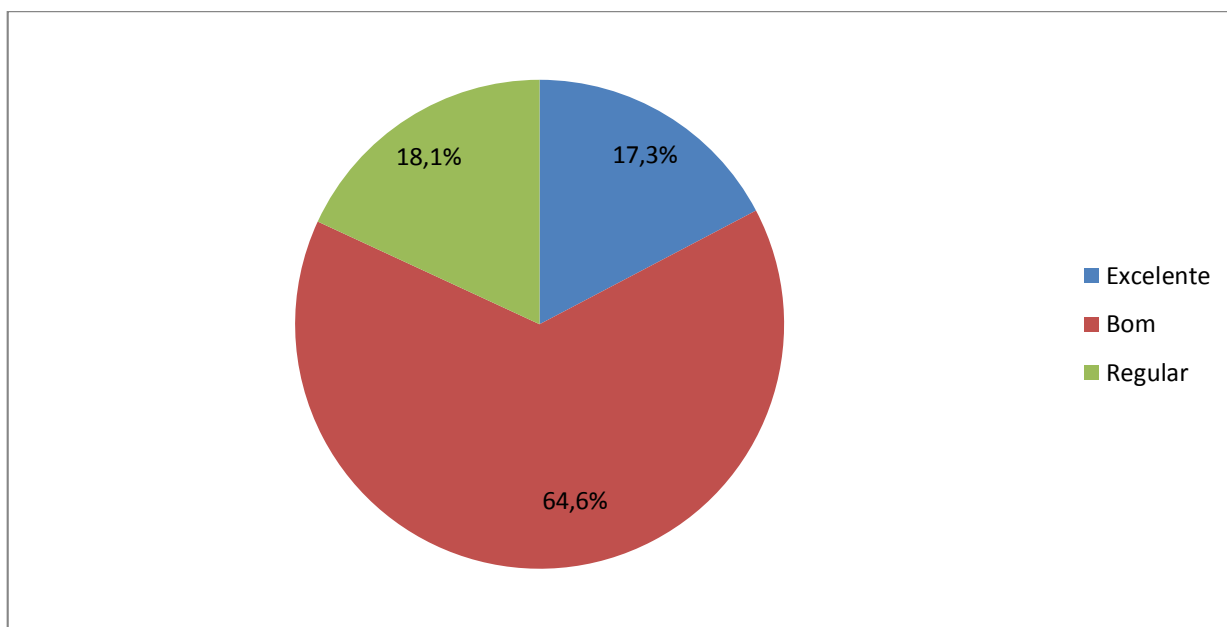
Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 13: Você já acessou a biblioteca virtual?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 14: A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.2- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES

4.2.1 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

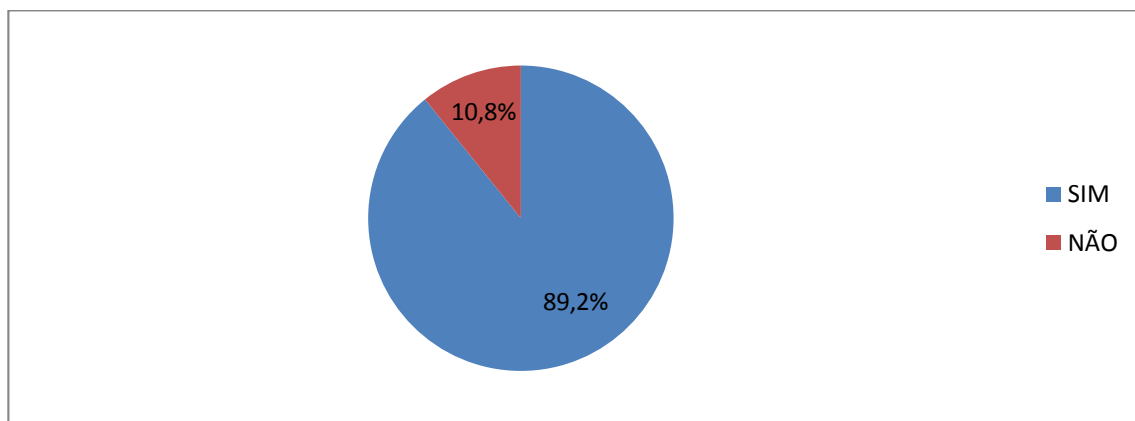
O planejamento e avaliação institucional, encontram-se devidamente sedimentados na dimensão 8, diante do exposto a FAN vêm dando continuidade ao projeto de avaliação institucional, baseado na proposta discutida junto à direção, CPA e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da comunidade acadêmica da IES. Sobretudo, respeitando o fato de que o processo de avaliação institucional interna (autoavaliação) apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2018, foi criado o modelo do Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação da FAN pela CPA, conforme expresso neste relatório.

Destaca-se que as respostas que compõem esta dimensão embora tenham sido de maneira satisfatória, enfatiza-se a importância de sempre reestruturar ações, formas de abordagens psicopedagógicas, metodologias ativas, melhor estruturação dos campos de estágios a fim de melhorar a postura dos estudantes frente às dificuldades profissionais e a sua relação social.

4.2.2 -EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

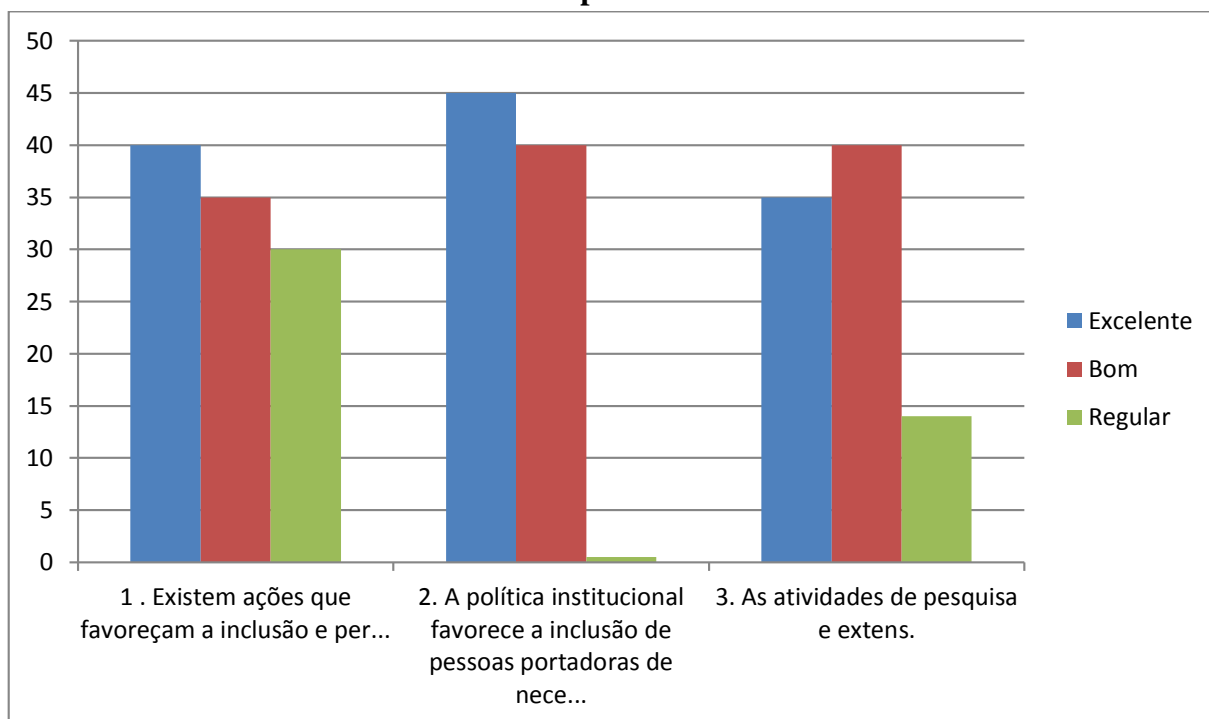
Gráfico 15: Diante do exposto na Dimensão 1(um) – Missão e plano de desenvolvimento institucional.



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

O gráfico 15 representa as respostas dos professores da IES que responderam o questionário. Sendo que, no que se refere ao conhecimento sobre a missão e PDI da FAN. 89,2% dos professores afirmaram conhecer e 10,8% negaram conhecimento.

Gráfico 16: Responsabilidade Social



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

O gráfico acima (gráfico 16), trata das ações referente a Dimensão 3, voltada para a responsabilidade social, que visa demonstrar a importância do olhar institucional para o bem estar da sociedade. Santos (1991) descreve que uma percepção abrangente de responsabilidade social acontece na valorização das comunidades e nas intervenções nos problemas sociais, originando a democracia. Neste sentido afirma que a responsabilidade social é muito mais do conceito e prática, mas é uma mudança de atitude e exteriorização da divulgação da promoção do bem comum através de ações sociais.

A dimensão 3 aborda sobre a responsabilidade social da FAN, a primeira pergunta foi sobre a existência de ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN, onde o maior numero de docentes responderam excelente, logo em seguida tivemos quase o mesmo numero de concordancia (vide gráfico)

que responderam bom e por último, como se vê na coluna inferior, um numero muito pequeno respondeu como regular. Na questão seguinte foi perguntado se a política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, sendo que os professores ficaram muito satisfeitos com a inclusão, ao que responderam em maioria ser excelente, pois é uma pratica de também ouvir os professores como podemos agregar inclusão, e um pouco menor apenas, que consideramos resposta muito satisfatória, responderam que é bom, foi bem significativo se comparado com a CPA anterior, e menos que 5 no gráfico, colocaram como resposta regular. Na última questão, onde traa sobre as atividades de pesquisa e extensão e se atendem às necessidades da comunidade local, o gráfico 16 demonstra que 29 professores responderam excelente (por amostragem), confirmando que atende as necessidades da comunidade local, 29 professores responderam bom e 22 professores responderam regular. Conforme representação dos dados descritos abaixo, as atividades de pesquisa e extensão devem atender a comunidade local a fim de proporcionar ao estudante, professores e a comunidade benefícios simultâneos no que tange aos aspectos de educação e saúde.(os números estão aqui por amostragem).

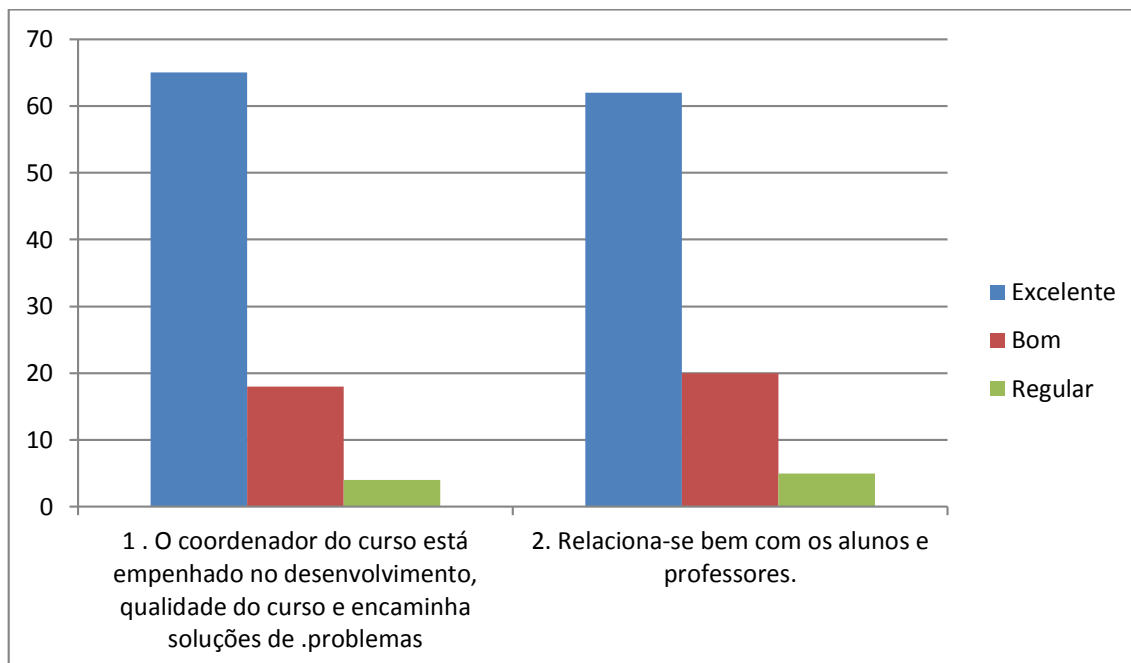
4.2.3- EIXO 3 - POLITICAS ACADEMICAS

Seguindo o processo avaliativo, na dimensão 2 aborda sobre políticas para o ensino, pesquisa e extensão, onde foi questionado aos docentes sobre a coordenação de curso e se o coordenador está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e se encaminha soluções de problemas. Sendo que a maioria dos professores responderam excelente, e um numero menor como bom e regular, responderam um numero menor de professores, conforme gráfico 17 (abaixo).

O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.

Gráfico 17: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

– Coordenador de Curso

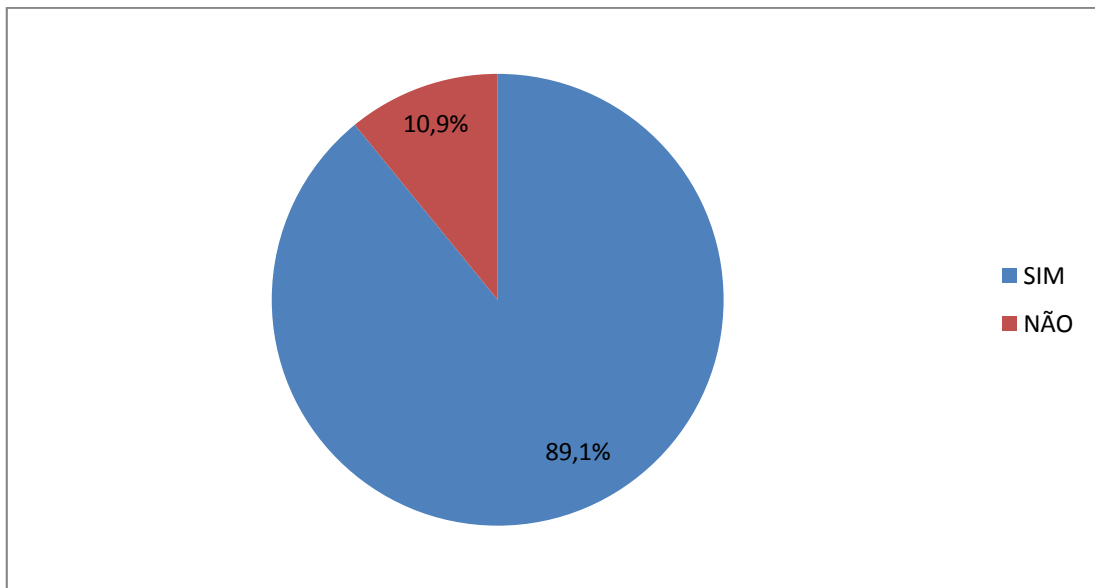


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Quando os professores foram questionados sobre a relação do coordenador com os alunos e professores, em sua maioria praticamente responderam excelente, logo após, menos de vinte, responderam bom e um número menor, sem expressividade responderam regular, ainda conforme pode ser observado no gráfico 17.

Essas questões merecem destaques, pois a coordenação é a instância mais próxima entre alunos, professores e direção dentro da instituição, pois é ele que delibera, coordena e supervisiona as ações didático-pedagógica do curso e as questões administrativas, facilitando assim, a inserção e o melhor atendimento aos discentes e docentes, isto é, o coordenador é o elo entre a direção alunos e professores, é um profissional com funções extremamente importantes, já que é o profissional que deve obter dos professores e alunos a adesão espontânea em ideias e em atitudes, para a consecução dos objetivos da Instituição de Ensino Superior.

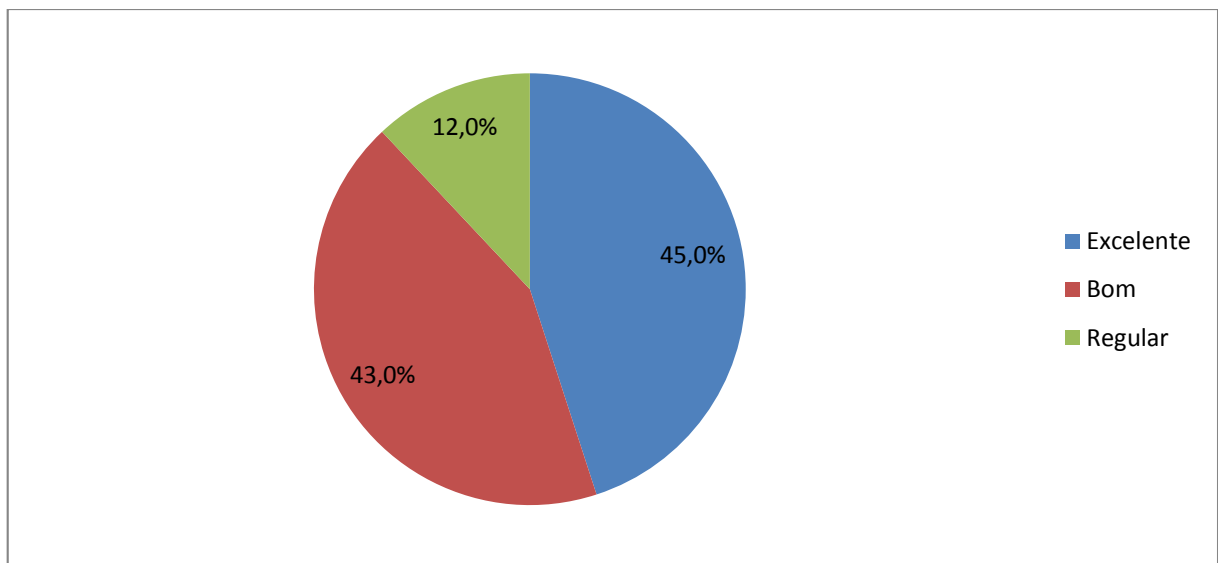
Gráfico 18: Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

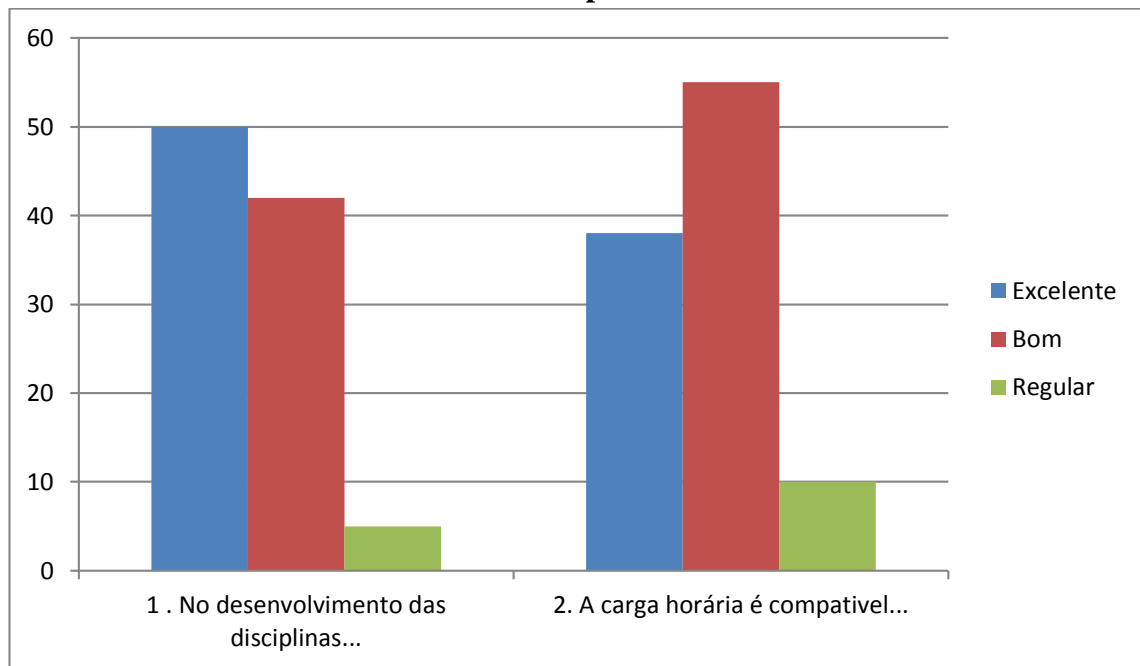
Gráfico 19: Projeto Pedagógico do Curso – atividades extracurriculares

– O projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido, oferecendo atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, etc.



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 20: Disciplinas do Curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Com relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, quase 90% dos professores responderam sim, portanto que conhecem o Projeto Pedagógico do Curso, sendo que aproximadamente 10% afirmaram que não conhecem o projeto do curso, representado no gráfico 18.

Quando questionados se o projeto pedagógico do curso está sendo devidamente desenvolvido e se oferece atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, mais de 43% afirmaram ser excelente, 45% mais ou menos acreditam ser bom e em torno de 12% ainda o catalogam com regular. Dados representados no gráfico 19.

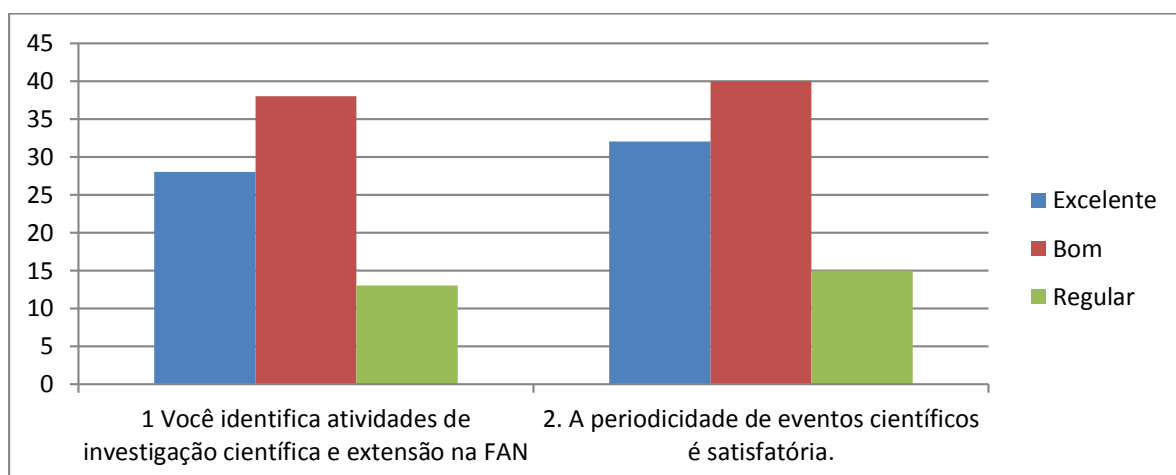
Seguindo para o gráfico 20, no que diz respeito as disciplinas, onde os docentes teriam que responder se o desenvolvimento das mesmas encontram-se garantidas em relação teórico-prático, respeitadas as especificidades da disciplina, mais da metade dos professores acreditam ser excelente, uma outra grande parte diz ser bom e um numero muito menor que 10 denominam como regular.

No que tange ao gráfico 20, quando questionados se a carga horária é compatível com

o conteúdo das disciplinas, ficaram bem divididos entre excelente e bom, o que vence o excelente, como demonstrado no referido gráfico, pouco mais de 10 relatam que acreditam ser regular.

Gráfico 21: Disciplinas do Curso

-Pesquisa e Extensão



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

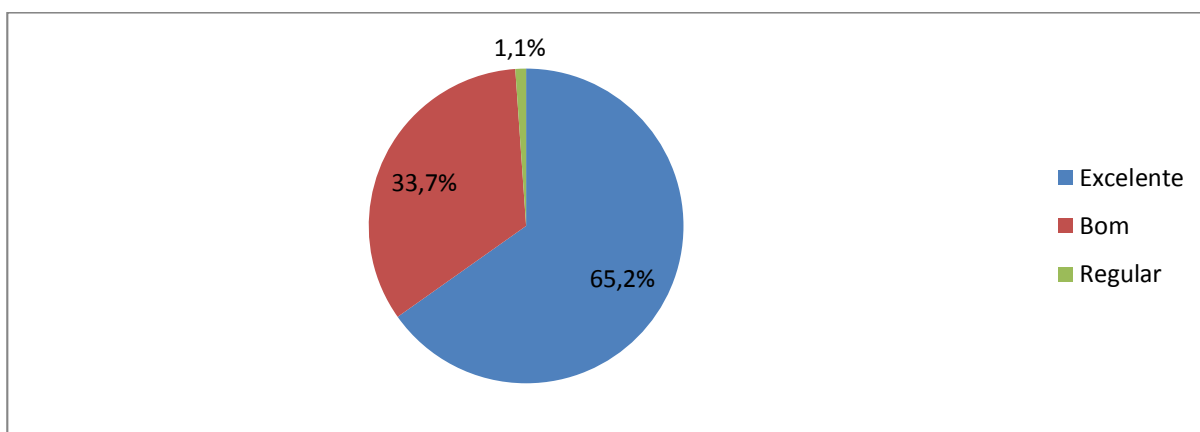
O gráfico 21 (acima) representa as respostas dos docentes se o curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados. Onde a maior parte dos professores responderam bom, em um segundo momento a resposta dos professores excelente e um numero menor que 15 disseram ser regular no que tange as atividades práticas .

A derradeira pergunta da dimensão 2, integrante no gráfico 21, abordou sobre a periodicidade de eventos científicos, sendo avaliado pelos docentes como excelente ficou a resposta de um numero menor que os professores que acreditam ser bom, o que no comparativo, temos em maioria o excelente e bom, mas um numero em torno de 15, responderam regular. A comissão acredita que neste ritmo esse tópico já melhorou em consideração ao ano anterior, pode melhorar e ser amplo que demonstra uma felicidade e que estamos no caminho certo, com este crescimento, visto que a periodicidade de eventos científicos é considerada boa, acreditamos que ao dar o tom interdisciplinar, multidisciplinar e

transdisciplinar , seja de fato o que integra a academia e envolve docentes e discentes para o mesmo objetivo, aprender a aprender.

A comunicação com a sociedade, que é uma visão importantíssima, tanto de fora para dentro, como de dentro para fora, alinhada na dimensão 4 (quatro), considerando se a sociedade reconhece a FAN, o gráfico a seguir (gráfico 22) aponta que mais de 65,2% dos docentes da IES afirmaram excelente, o que resulta no notório conhecimento da IES pela sociedade, o que demonstra que as atividades extra muros tem trazido ainda mais notoriedade e carisma com seus trabalho e atendimento da população de modo geral., seguindo ainda no quesito bom, este também obteve um aumento de acordo com o ano anterior, ou seja, já praticamente quase 33,7% reponderam bom e 1,1% responderam regular. Ver gráfico 22.

Gráfico 22: Comunicação com a Sociedade

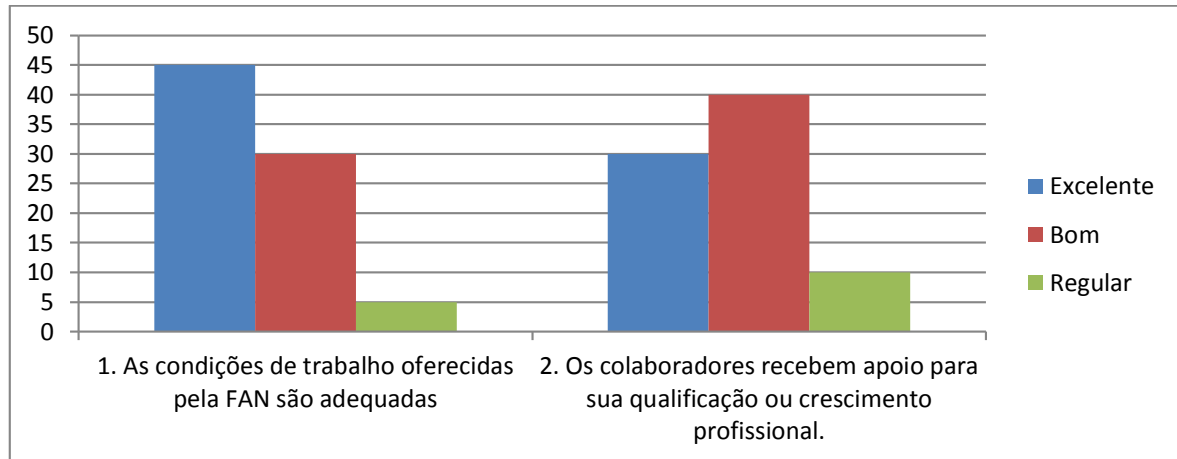


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.2.4 - EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO

Esse Eixo, aborda a Dimensão 5(cinco), que aborda a política de pessoal, nessa Dimensão, o primeiro questionamento foi sobre as condições de trabalho oferecidas pela Faculdade Nobre, conforme o gráfico 23 (a seguir) apura-se que a maior parte dos professores entendem que são de excelência este quesito, e logo em seguida os docentes acreditam que é bom e um numero menor que 5 (representação gráfica) responderam regular.

Gráfico 23: Políticas de Pessoal

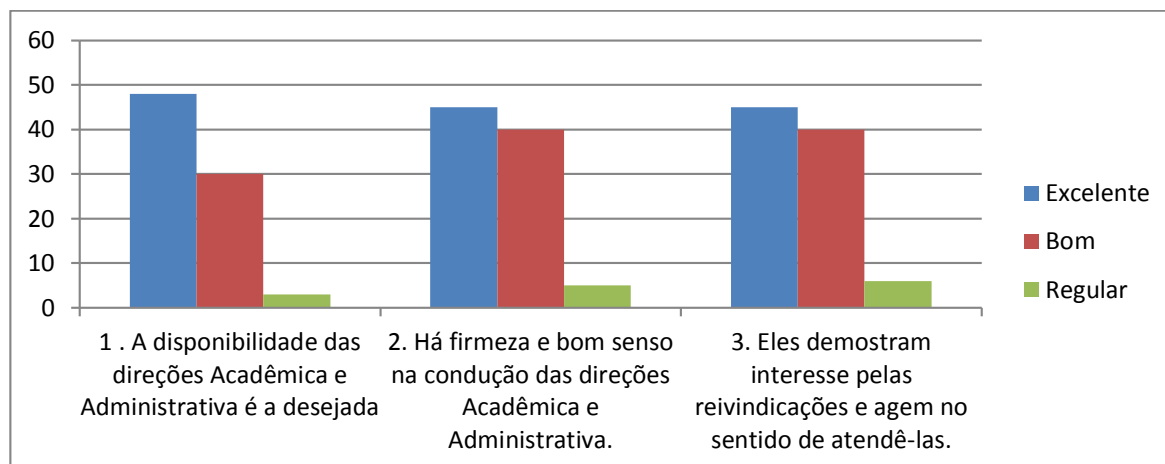


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Agora se buscou entender se os docentes recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional, na visão gráfica aqui representando as respostas, entendem que a maior parte dos professores reponderam como bom, seguido por um numero expressivo que acreditam ser excelente, já um numero inferior a 10 responderam ser regular- gráfico 23 (acima).

Já visualizando o Eixo 4(quatro), que visa abordar ainda a Dimensão 6(seis) referente à organização e gestão institucional, representado pelo gráfico 24 (a seguir), a primeira pergunta investiga sobre a disponibilidade da direção acadêmica e administrativa, sendo que grande parte dos professores, ou seja, a maior delas responderam excelente, logo em seguida a resposta é como bom, se um numero reduzido diz ser regular. A proxima questão, trata sobre à firmeza e bom senso na condução das direções acadêmica e administrativa, os professores vem mais uma vez e respondem como sendo excelente em sua maioria, e logo em seguida, grande parte também, respondem que é bom, e um numero inferior a 5 (previsão gráfica), já o terceiro quesito de avaliação trata sobre o interesse da direção em resolver reivindicações, ainda no topo das respotas, os docentes responderam que de fato é excelente e bom ou seja, respostas proximas, e na visão grafica, inferior a 10 reponderam regular, ou seja, a CPA deverá intensificar o trabalho, visando melhorar e ou manter os numeros aqui expressos, posto que demonstra de fato o compromisso com a IES e seu colaboradores.

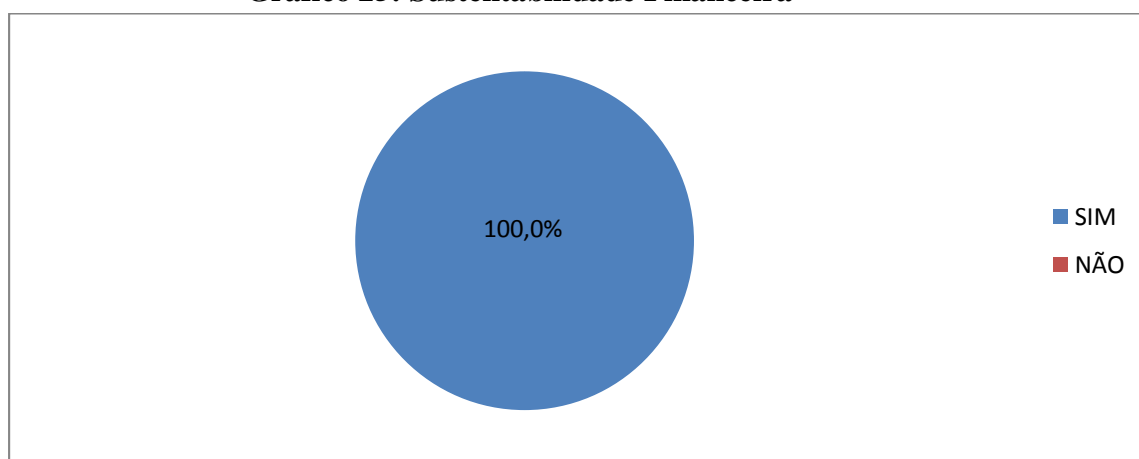
Gráfico 24: Direção Acadêmica e Administrativa



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

A Dimensão 10, encontra-se prevista neste Eixo, que trata da Sustentabilidade Financeira, e na avaliação dos professores 100% dos docentes, afirmaram que a instituição tem estabilidade financeira, capacidade de gestão e políticas estratégicas de eficiente no uso dos recursos financeiros essenciais no planejamento dos investimentos, ou seja, mantemos a credibilidade, uma vez que a CPA é muito transparente. (gráfico 25).

Gráfico 25: Sustentabilidade Financeira



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.2.5 - EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

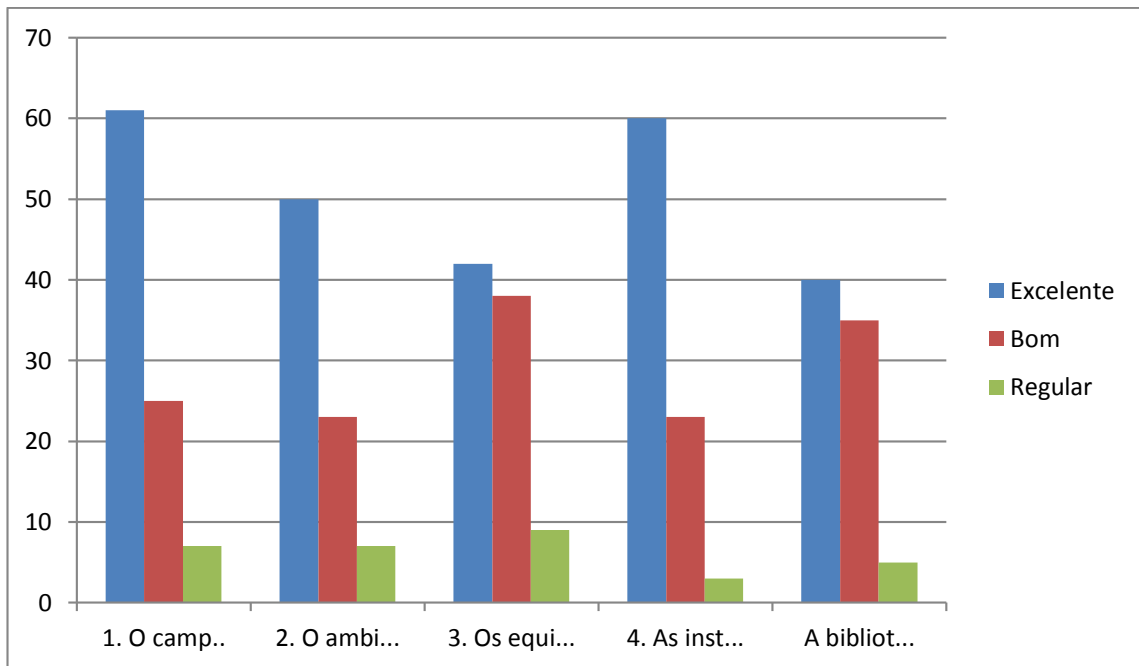
Cabe salientar de forma significativa que o eixo 5, que trata da Infraestrutura, que é uma dimensão, prevista na Dimensão 7(sete), e de destaque no ambiente da Faculdade, inclusive encontra-se diretamente ligada na organização do trabalho pedagógico do professor/aluno, trazendo encadeamentos diretos no processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se, que a infraestrutura foi bem avaliada e partindo do juízo dos professores, no sentido de que a infraestrutura atende às demandas da FAN.

De acordo com o gráfico 26. No que se refere a pergunta, se o campus oferece condições adequadas de acesso e segurança, a maioria dos professores responderam excelente, e bem próximo, em um segundo momento (colocação de respostas) como bom, e um numero abaixo de 7 responderam regular. Sobre a pergunta se o ambiente para as aulas ser apropriado ao ensino, o maior numero de professores responderam excelente, e de forma intermediária responderam bom e e muito poucos responderam regular. Em relação a pergunta se os equipamentos de laboratórios de informática são adequados para a disciplina e

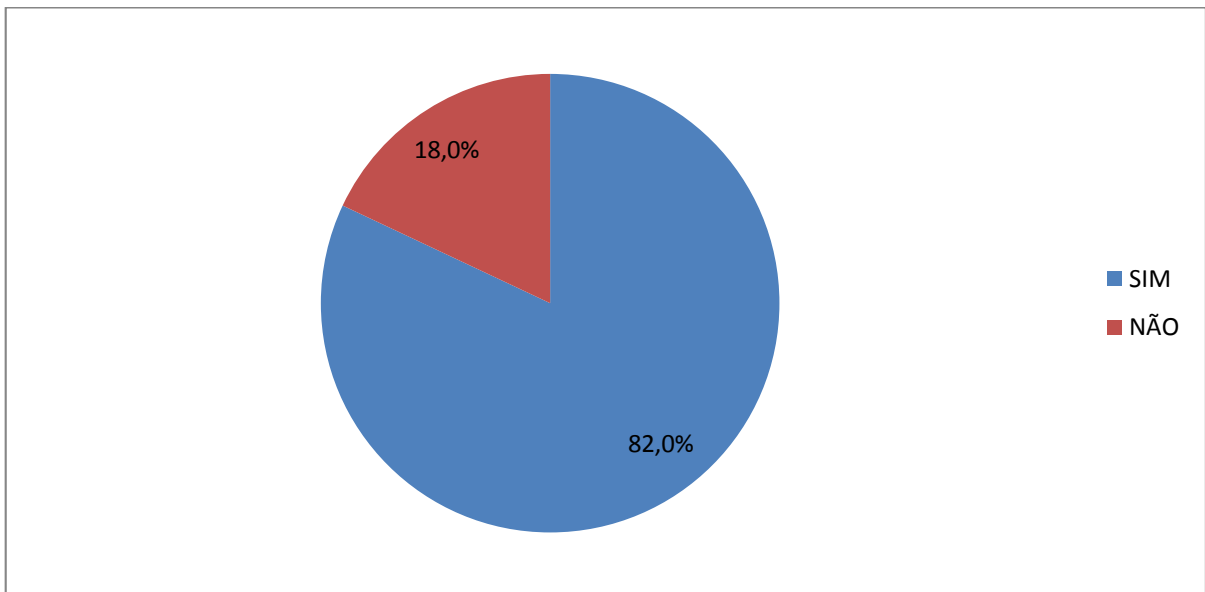
atendimento aos alunos, os professores ficaram quase que empatadas, mais ainda tivemos um numero maior que responderam excelente, e outra grande parte (um pouco menor que a primeira) responderam bom e pouco menos de 5 responderam regular. Sobre a pergunta se as instalações atendiam a acessibilidade, considerando os espaços de acesso, bem como até alunos inseridos, o maior numero de professores responderam excelente, um numero bem menor que a metade da primeira parte, responderam bom e menos que 5 responderam regular. Na derradeira questão deste gráfico foi investigado se a biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos dos cursos, sendo que a maioria dos professores foi coesa em afirmar que sim, sendo considerado excelente, e uma parte um pouco menor que a primeira que era bom e menos de 5 regular. Concluímos que a CPA tem que ganhar mais força para acabarmos com o regular, mas que a gestão está trabalhando no caminho correto. Ver gráfico 26.

Gráfico 26: Infra-estrutura



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

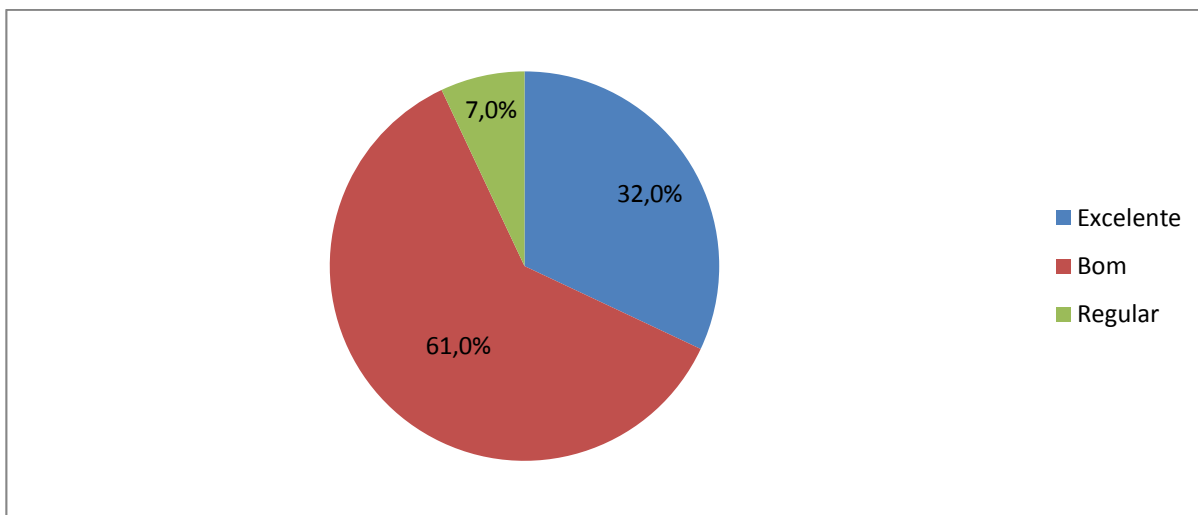
Gráfico 27: Biblioteca Virtual – Acesso
- Voce já acessou a biblioteca virtual?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 28: Biblioteca Virtual – Acervo

A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.3 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A avaliação institucional dos colaboradores técnico-administrativos serve de referência para nortear o processo de autoavaliação institucional, na medida em que possibilita conhecer a visão que os colaboradores têm da instituição que fazem parte. Permite definir melhor os objetivos e metas a atingir, bem como os aspectos a aperfeiçoar ou a modificar, contribuindo assim para um melhor desempenho das funções, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e profissional.

O presente relatório contém os resultados obtidos através da aplicação de questionário específico, respondido por 80 funcionários, o que corresponde acerca de 96% da amostra aplicada. Importante frisar que a participação foi opcional e que foi respeitado o anonimato. A maior parte dos resultados dispensa uma análise estatística mais aprofundada, pois as conclusões podem ser extraídas, quase sempre, de uma análise direta do gráfico. Ainda assim, a CPA fará uma síntese de todos os resultados.

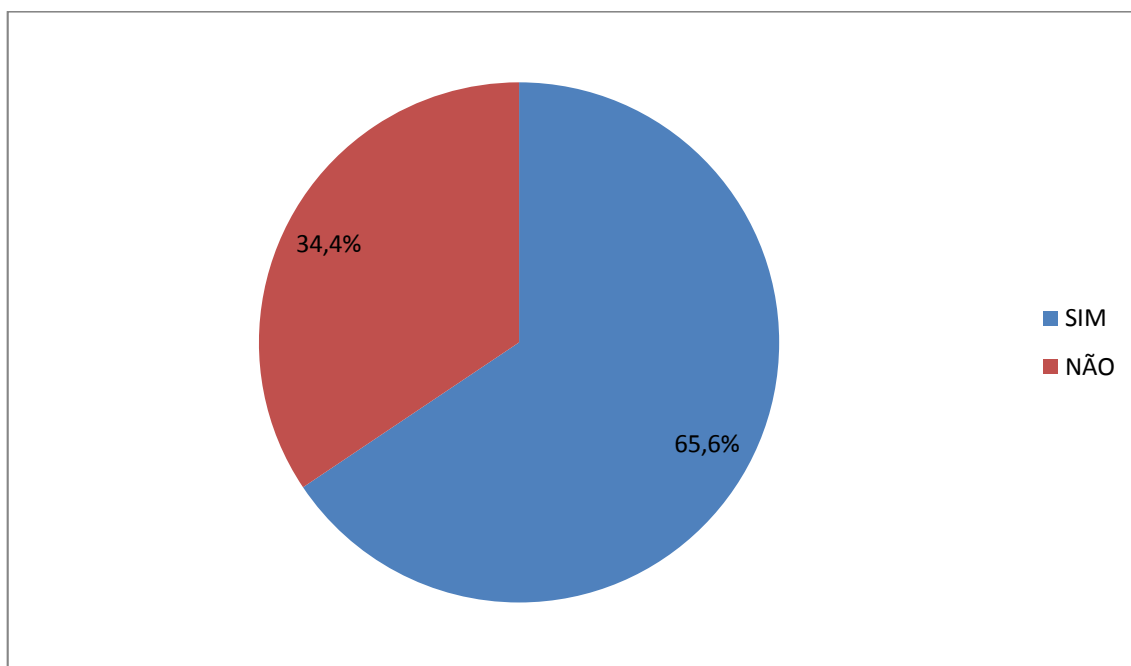
4.3.1-EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação: Não se aplica para aos colaboradores técnico-administrativos.

4.3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. No que tange a dimensão 1 na qual o questionamento se referiu ao conhecimento do plano de desenvolvimento institucional da FAN, os funcionários responderam que 65,6% que não conheciam e 34,4% afirmaram que conheciam. A CPA sugere que exista uma forma de apresentação do PDI da FAN aos colaboradores para que possam entender melhor qual a finalidade desse documento. Ver o gráfico 29 a seguir.

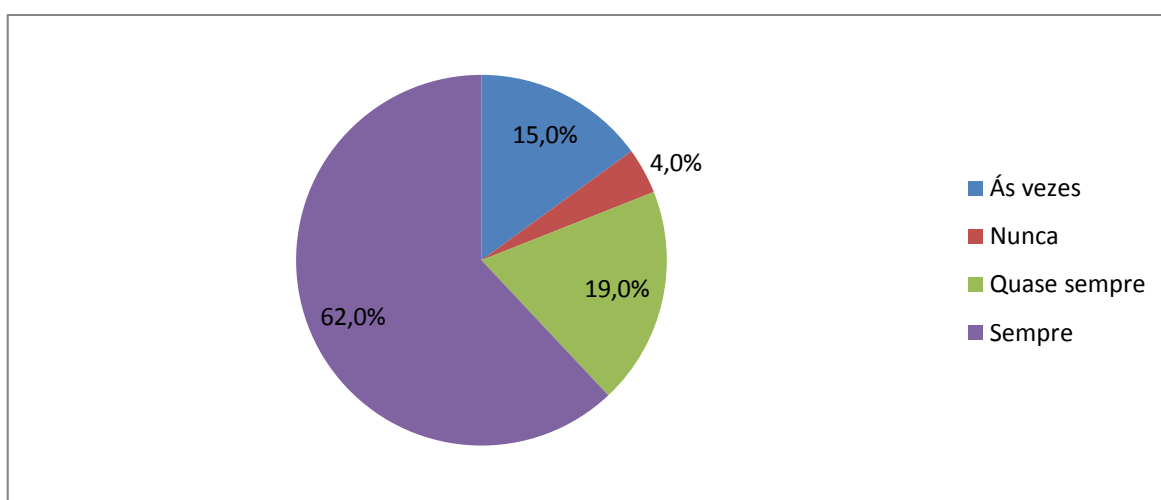
Gráfico 29: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

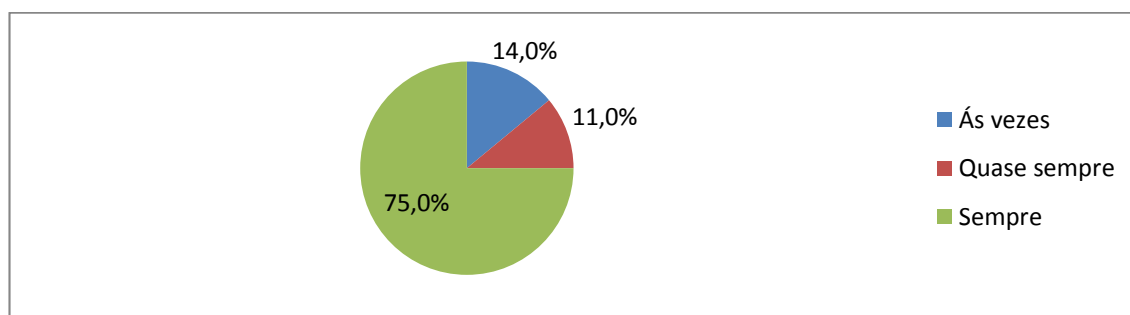
Ainda tratando do eixo em questão, porém no que diz respeito a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, podemos analisar o gráfico 30 abaixo.

Gráfico 30: Ações que favoreçam inclusão e permanência de alunos em situações financeiras desfavorecidas



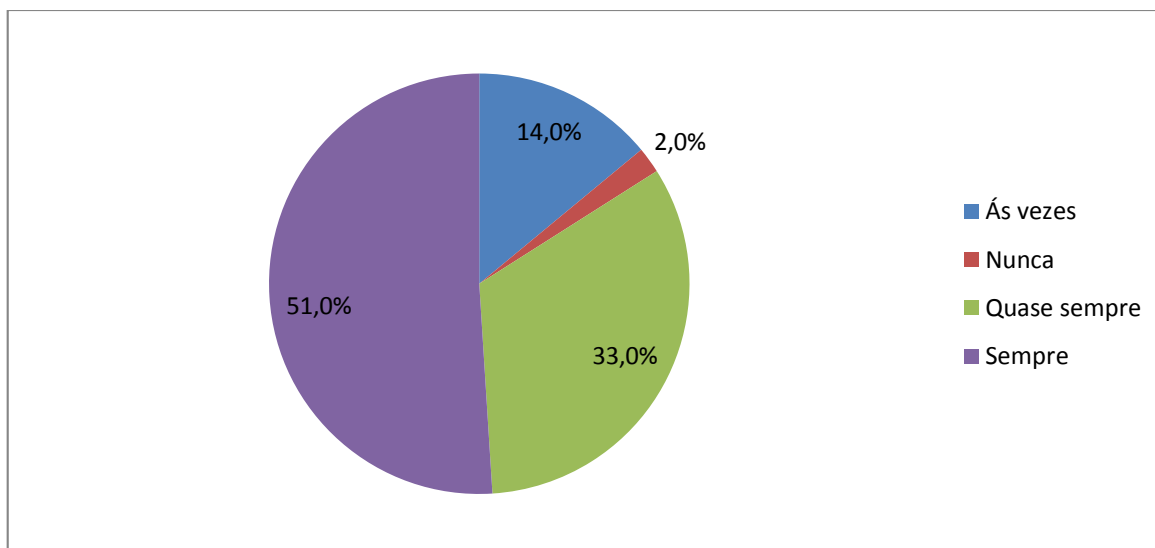
Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 31: Política institucional para inclusão de PNE



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 32: Atividade de Pesquisa e Extensão x Comunidade



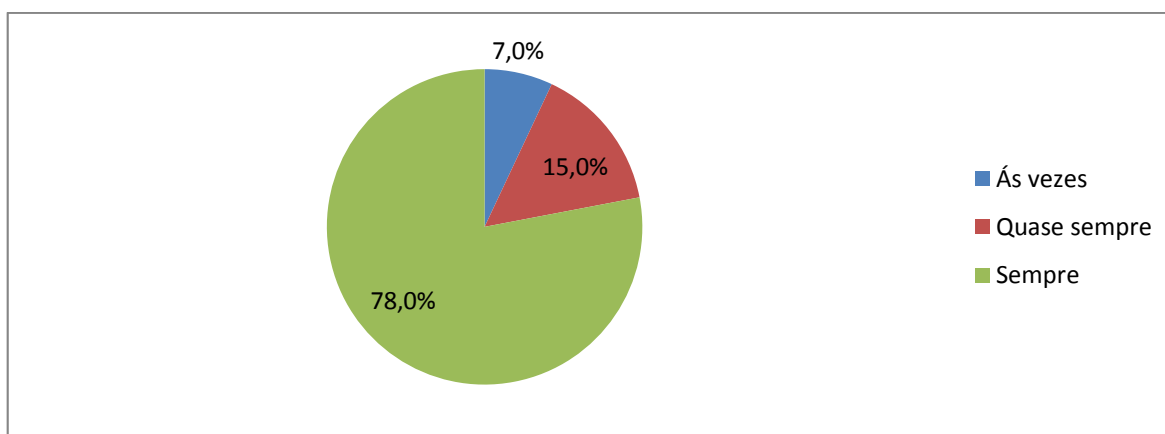
Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.3.3- EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, não se aplica para aos colaboradores técnico- administrativos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

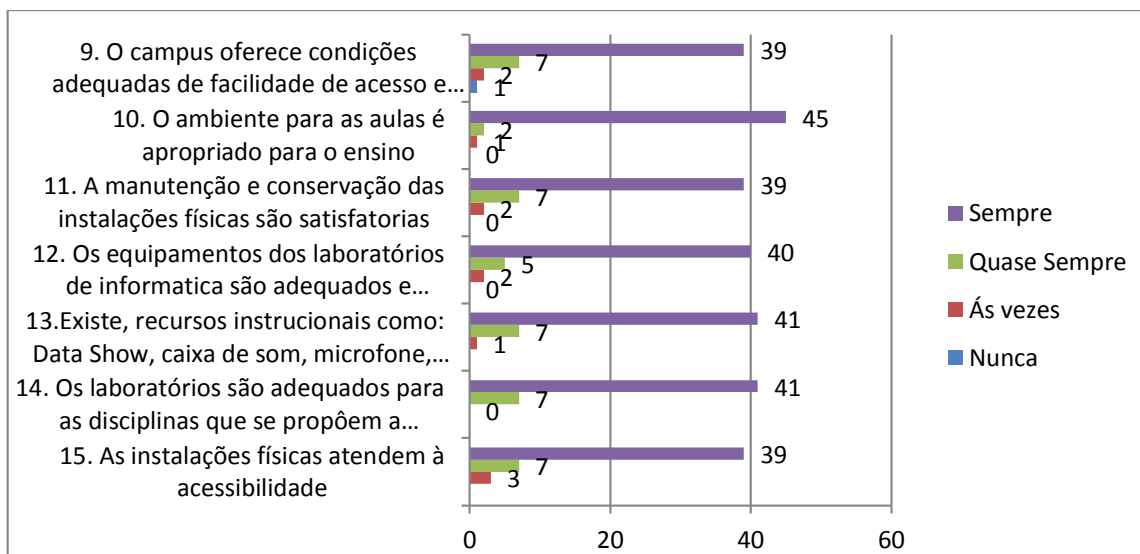
Gráfico 33: Importância da FAN



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. Essa dimensão foi atendida juntamente com outras perguntas representada no gráfico abaixo (gráfico 34).

Gráfico 34: Políticas Acadêmicas

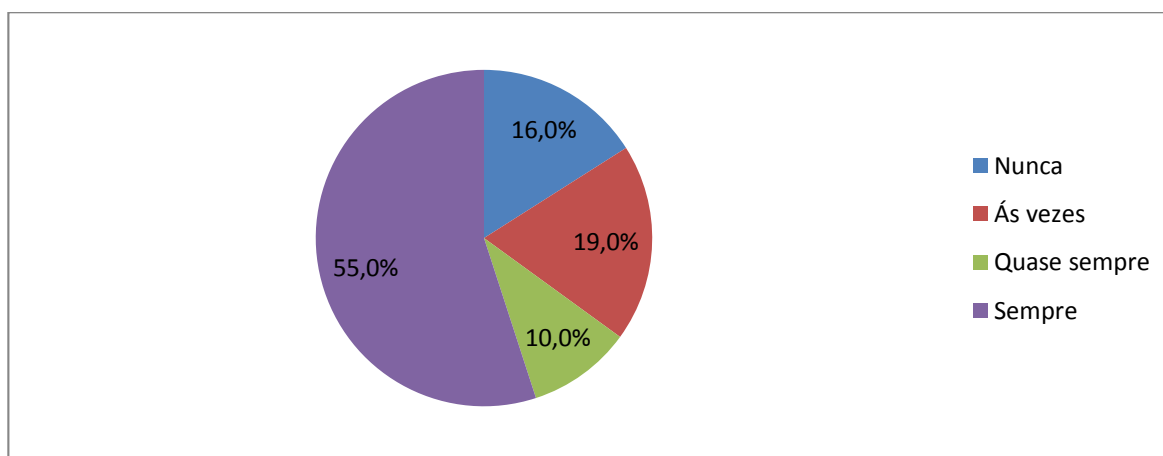


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.3.4-EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

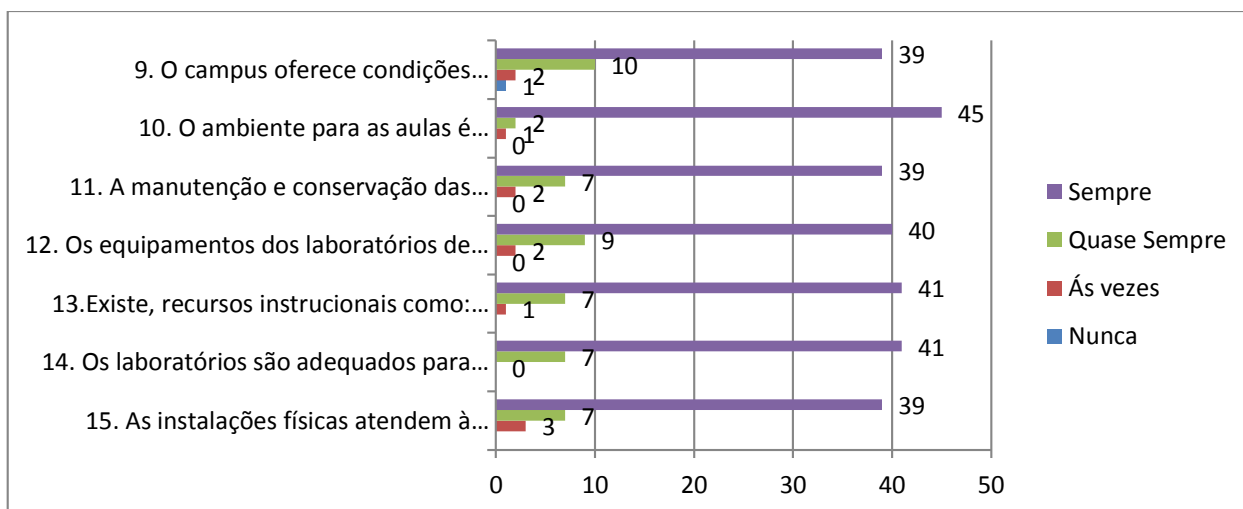
Gráfico 35: Apoio para qualificação ou crescimento



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

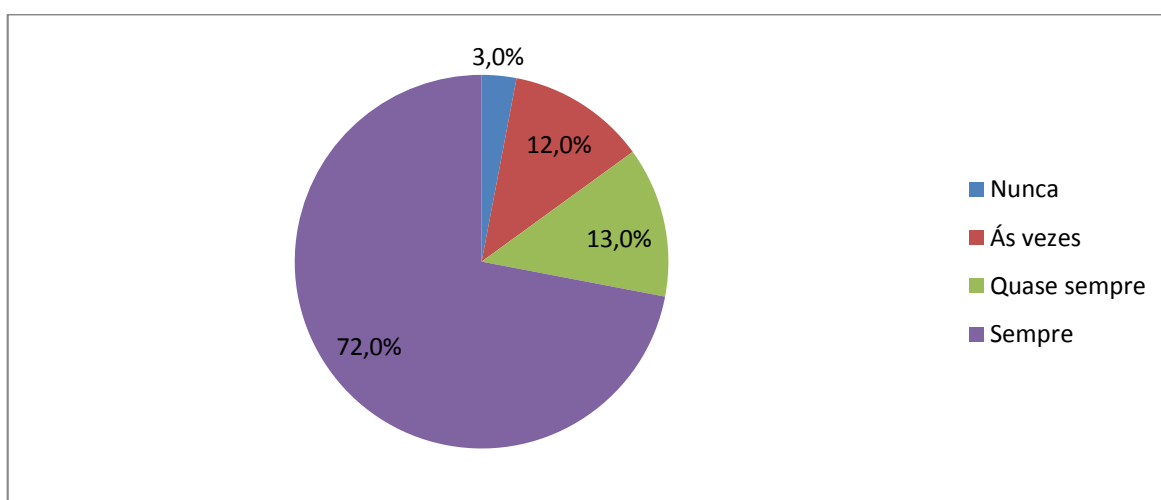
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. A dimensão 6 no que se refere a organização e gestão da instituição estão representadas no gráfico 36 (abaixo), e também pelos gráficos 37 e 38 que serão apresentados na sequencia.

Gráfico 36: Organização e Gestão



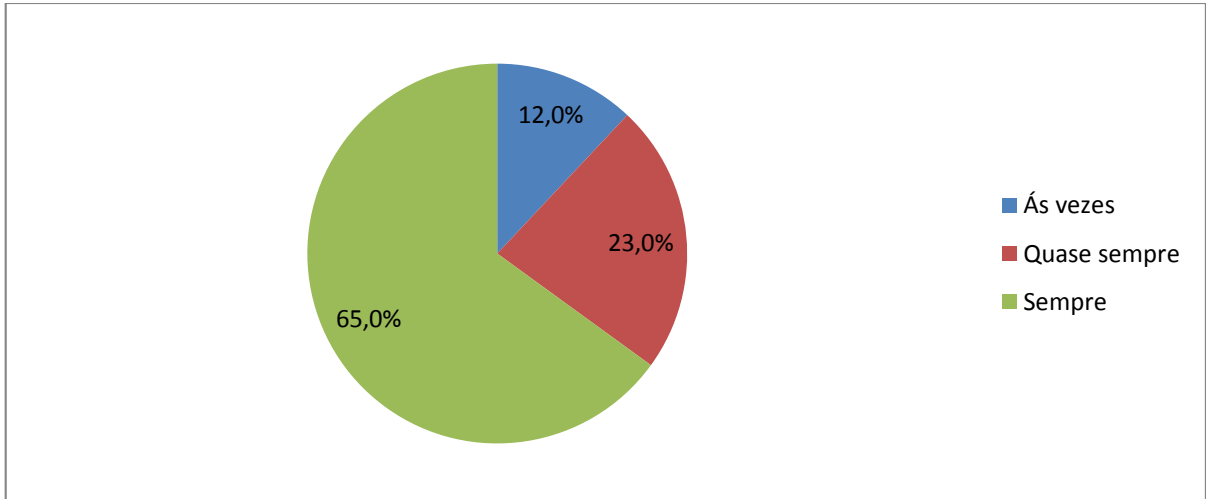
Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Gráfico 37: Condições de Trabalho



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

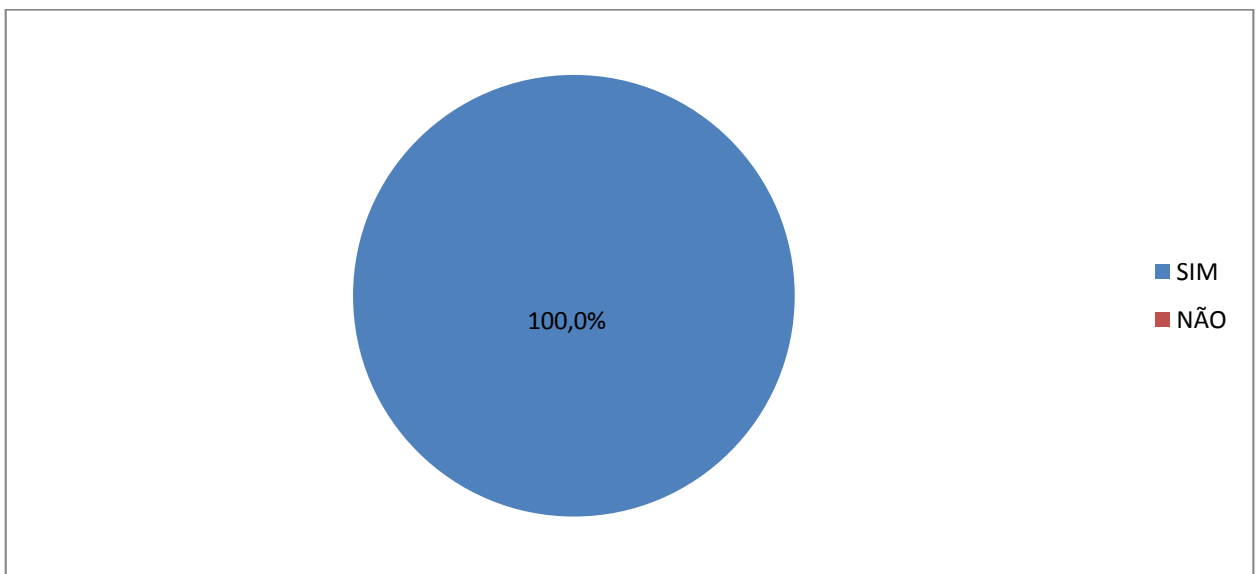
Gráfico 38: Disponibilidade Direção Acadêmica e Administrativa



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

Dimensão 10 (dez): Sustentabilidade Financeira. Essa dimensão refere-se ao questionamento sobre a visão do colaborador na sustentabilidade financeira da FAN. Os 42 colaboradores contemplando universo de 100% dos participantes afirmaram sim sobre a sustentabilidade financeira.

Gráfico 39: Sustentabilidade Financeira

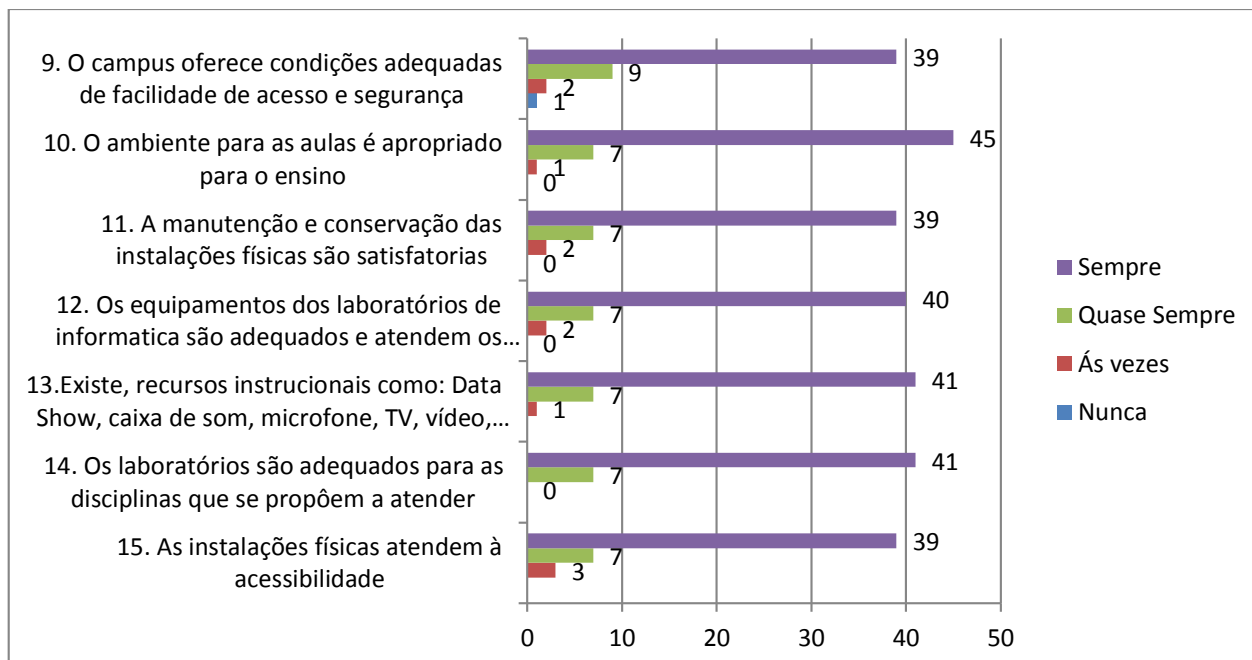


Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

4.3.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7(sete): Infraestrutura Física. A dimensão 7 no que se a infraestrutura física da FACULDADE NOBRE encontra-se representada no gráfico 40 (a seguir).

Gráfico 40: Infra-estrutura



Fonte: Pesquisa CPA, 2018.

No olhar da avaliação percebe-se que foram postas de forma confirmatórias, haja vista na análise dos gráficos nota-se em relação a todos os aspectos mencionados à infraestrutura. Os colaboradores técnico-administrativos afirmam que as instalações são adequadas para um ambiente saudável de estudos, inclusive para os discentes com necessidades especiais. Relatam que em “seu olhar” de colaboradores, os materiais, e os espaços físicos (entradas, corredores, salas, elevadores, escadas, rampas, enfim) assim como os recursos de mídia e áudio visual devem ser classificados como excelentes. E também afirmam que acreditam sobre o mesmo pode ser dito sobre a sustentabilidade financeira da instituição.

Em relação às condições de trabalho, às relações com as direções e as possibilidades de qualificação e crescimento profissional, a avaliação também foi positiva. Fica constatado que o ambiente de trabalho é satisfatório. A qualidade e importância da FAN também são confirmados pela comunidade externa.

5 - ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSE ESTUDO

Houveram grandes inovações no ano de 2018, percebemos que a cada ano a comunidade acadêmica (discentes e docentes) se envolvem mais e mais com a IES. Existe ainda mais um sentimento de “pertencer”, o que os faz mais comprometidos com a CPA.

Com o planejamento de cada semestre, envolvendo as atividades de extensão e pesquisas, de responsabilidade social, de atendimento a comunidade, de novas práticas e inovações em cada área de graduação, percebemos que o envolvimento permanece também ao concluir o curso, muitos egressos permanecem participando ativamente dos projetos de extensões.

Neste diapasão as mudanças estruturais e organizacionais em todos os níveis, tornam-se, assim, necessárias, ao rever e atualizar todos os seus documentos, uma vez que estamos em constante aprendizado o que torna os processos de conhecimento, prioridades para que devaneio as novas políticas de possibilidades de crescimento e desenvolvimento institucional.

A FAN, tem destaque no que diz respeito ao ENADE, uma vez que os alunos sentem-se como partes de todo o processo de atividades e realizações para atividades que visam aprimorar conhecimento, assim quando o assunto demonstrar esse aprendizado, o destaque fica com a participação efetiva da Avaliação Nacional, o corpo discente e docente querem sempre estar na frente. O curso de Direito com nota “5”, tem permanecido no topo, em face a resultados efetivamente positivos, somados aos demais índices, a FAN mantém o IGC 4. Importante destacar a manutenção dos seguintes Conceitos Preliminares de Curso (CPC): de Biomedicina (CPC) de 4, Enfermagem com CPC de 5, classificando em 1º lugar, enquanto Curso ofertado por uma Faculdade; o Curso Educação Física obteve CPC de 5 mas com CC

4, tendo sido considerado o melhor curso de Educação Física do País; Fisioterapia CPC 4 e Nutrição com CPC 3 e CC 4. Os Cursos das Engenharias Elétrica e Mecânica obtiveram CPC 3 e o de Psicologia obtiveram CPC 4, sendo um dos melhores curso do Estado da Bahia. Cabe ainda destacar, que o Curso de Direito obteve a Nota Máxima 5, no Relatório de Renovação de Reconhecimento, aumentando do CPC de 4 para 5, isto somado ao melhor resultado de aprovação de alunos na OAB/BA, registrando também em 2018, quase 90% de aprovados na fase final.

Releva-se a grande importância no processo de Recredenciamento da FAN, com nota 4, a despeito do Relatório sob fundamentação muito favorável em todas as Dimensões. Após rigorosas verificações *in loco* dos avaliadores do INEP, os relatos das Comissões de Avaliação de cada um dos cursos destacam os diversos pontos positivos no atendimento dos indicadores estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.

Merece destaque, nesse contexto de avaliações e méritos, as conquistas, a seguir:

- ✓ Visita de MEC de Recredenciamento da IES;
- ✓ Autorização de novos cursos – Farmácia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil;
- ✓ Manutenção do IGC 4;
- ✓ Melhorias em todos os indicadores institucionais;
- ✓ Destaque pela outorga do SELO DE QUALIDADE OAB/BRASIL, para o Curso de Direito, concedido pelos méritos que distinguiram a FAN como a primeira e única Faculdade do interior da Bahia a conquistar este Selo, recebido em cerimônia solene, em janeiro de 2019, referente ao triênio da gestão OAB/DF, na capital Federal;
- ✓ Mantendo-se em destaque, obtendo as melhores colocações estaduais e até nacionais em todos os cursos de graduação;
- ✓ Crescente aceite de Trabalhos em Eventos Científicos de diversos docentes e discentes, no âmbito local, regional, estadual, nacional e até internacional, com muitas produções e publicações;
- ✓ Realização do 2º Congresso Integrado de Pesquisa e Extensão, com a participação de mais de 1.600 alunos e 39 trabalhos científicos apresentados;
- ✓ Mantendo sempre aprovações de diversos alunos recém-graduados em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina em concursos públicos, residências em hospitais e instituições públicas e privadas.

✓ Mantendo ainda aprovações na prova da OAB de alunos ainda estando no último ano da faculdade, e já se inserindo no mercado logo após a colação de grau (concursos, escritórios, empresas)

Todas as ações desenvolvidas em 2018, atenderam às diretrizes do Ministério da Educação – MEC e a grande parte das necessidades foram apontadas por meio das pesquisas da CPA. O processo ocorreu de forma transparente, recíproca e cativante, envolvendo alunos, professores, funcionários, diretoria e comunidade local.

Assim sendo, a CPA e os NDEs dos Cursos de Graduação da Faculdade Nobre (FAN), constataram que o processo de autoavaliação institucional contém aporte para proposição de melhorias e ações nos cursos ofertados e na Instituição de forma global, que contribuem diretamente para inserção dos discentes e egressos no âmbito do trabalho, de forma regional e nacional, uma vez que alguns egressos tem recebido propostas de trabalho fora do estado.

REFERÊNCIAS

- MENEGASSO, Maria Ester, SALM, José Francisco. A educação continuada e (a) capacitação gerencial: discussão de uma experiência. **Revista de ciências da administração**, Florianópolis, UFSC, ano 3, n. 5, mar./2001, p. 27-35.
- GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
- HADJI, Charles (2011). **Ajudar os alunos a fazer a autoregulação de sua aprendizagem: por quê? Como?** (Visando um ensino com orientação construtivista). Trad. Laura Pereira. Pinhais: Melo.
- MILIONI, B. A. **Integrando o levantamento de necessidades com a avaliação e validação do treinamento**. In: BOOG, G. G. Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD: um guia de operações. São Paulo: Makron Books, 2001. p. 9-27.
- PRODANOV, C. C. e FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Ed. Ed: Universidade Feevale. Rio Grande do Sul, 2014.
- SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. São Paulo: Graal, 1991.



APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO DISCENTE PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA-

Prezado (a) Discente (a) Este formulário integra o projeto de Autoavaliação Institucional da FAN e tem como objetivo coletar dados para a avaliação das ações institucionais. Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões. As alternativas são:

- **Excelente**/Pleno/Plenamente
- **Bom** /Adequado/Adequadamente
- **Regular**/Suficiente/suficientemente

EIXO 2 - Dimensão 1: Missão e PDI

1. Conhecimento sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?
() SIM () NÃO

EIXO 3 - Dimensão 2: A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Coordenador de Curso

1. A coordenação do curso está empenhada no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.
() SIM () NÃO

Curso

1. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
() SIM () NÃO
2. O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.
() Excelente () Bom () Regular

Desempenho Docente e Disciplinas do Curso:

1. Os professores apresentam o plano de ensino e cronograma da disciplina no início do semestre;
() Excelente () Bom () Regular
2. Os professores têm bom relacionamento com os alunos e são abertos ao diálogo.
() Excelente () Bom () Regular
3. A didática e os métodos de trabalho dos professores contribuem para a aprendizagem.
() Excelente () Bom () Regular
4. Os professores dominam os conteúdos e analisam os resultados de avaliações com os alunos
() Excelente () Bom () Regular

Pesquisa e Extensão:

1. Você identifica atividades de investigação científica e extensão na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A periodicidade de eventos científicos é satisfatória.

- () Excelente () Bom () Regular
3. Os professores fomentam a pesquisa ou extensão na FAN.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
() Excelente () Bom () Regular
3. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 3 - Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 5: Não se aplica ao Discente

EIXO 4 - Dimensão 6: Organização e Gestão institucional

Direção Acadêmica e Administrativa

1. Existe disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa.
() Excelente () Bom () Regular
2. Há firmeza e bom senso na condução das direções Acadêmica e Administrativa.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 5- Dimensão 7: Infra-estrutura

1. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino, existem recursos instrucionais (data show, caixa de som, microfone, TV, vídeo, DVD) na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados para as disciplinas e atendem aos alunos.
() Excelente () Bom () Regular
3. As instalações atendem à acessibilidade e segurança;
() Excelente () Bom () Regular
4. A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso.
() Excelente () Bom () Regular
5. Você já acessou a biblioteca virtual?
() SIM () NÃO
6. A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 3 - Dimensão 9: Atendimento ao estudante

1. O programa de estágio funciona adequadamente.
() Excelente () Bom () Regular
2. O NAC (Núcleo de Atendimento ao Estudante) funciona adequadamente.
() Excelente () Bom () Regular

3. A FAN oferece Programa de Apoio Psicopedagógico.
 Excelente Bom Regular
4. A FAN oferece Programa de Nivelamento.
 Excelente Bom Regular
5. A Secretaria Acadêmica funciona adequadamente.
 Excelente Bom Regular

Agradecimento CPA/ FAN - Ano: 2018



APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO DOCENTE PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Docente (a) Este formulário integra o projeto de Autoavaliação Institucional da FAN e tem como objetivo coletar dados para a avaliação das ações institucionais. Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões. As alternativas são:

- **Excelente**/Pleno/Plenamente
- **Bom** /Adequado/Adequadamente
- **Regular**/Suficiente/suficientemente

EIXO 2 -Dimensão 1: Missão e PDI

1. Conhecimento sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?
() SIM () NÃO

EIXO 3- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Coordenador de Curso

1. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.
() SIM () NÃO
2. Relaciona-se bem com os alunos e professores.
() Excelente () Bom () Regular

Curso

1. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
() SIM () NÃO
2. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido oferecendo atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, etc.
() Excelente () Bom () Regular
3. O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.
() Excelente () Bom () Regular

Disciplinas do Curso:

1. No desenvolvimento das disciplinas fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina.
() Excelente () Bom () Regular
2. A carga horária é compatível com o conteúdo das disciplinas.
() Excelente () Bom () Regular

Pesquisa e Extensão:

1. Você identifica atividades de investigação científica e extensão na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A periodicidade de eventos científicos é satisfatória.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
() Excelente () Bom () Regular
3. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 3 - Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

1. As condições de trabalho oferecidas pela FAN são adequadas.
() Excelente () Bom () Regular
2. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Direção Acadêmica e Administrativa

1. A disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa é a desejada.
() Excelente () Bom () Regular
2. Há firmeza e bom senso na condução das direções Acadêmica e Administrativa.
() Excelente () Bom () Regular
3. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 5 - Dimensão 7: Infra-estrutura

1. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.
() Excelente () Bom () Regular
2. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino, existem recursos instrucionais (data show, caixa de som, cabos USB e GVA, adaptadores, TV, microfone, vídeo, DVD) na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
3. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados para as disciplinas e atendem aos alunos.
() Excelente () Bom () Regular
4. As instalações atendem à acessibilidade.
() Excelente () Bom () Regular
5. A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso.
() Excelente () Bom () Regular
6. Você já acessou a biblioteca virtual?
() SIM () NÃO
7. A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1. Na sua visão a FAN apresenta sustentabilidade financeira?
() SIM () NÃO

Agradecimento CPA/ FAN

Ano: 2018

APÊNDICE 3

QUESTIONÁRIO PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Este questionário foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Nobre e possui o objetivo de conhecer a visão do corpo técnico-administrativo sobre esta “casa” de ensino, no intuito de buscar melhorias e crescimento institucional. Contamos com a sua participação!

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN? () Sim () Não

	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Nunca
2. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.				
3. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.				
4. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.				
5. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.				
6. As condições de trabalho oferecidas pela FAN são adequadas.				
7. Os funcionários recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional				
8. A disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa é a desejada.				
9. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.				
10. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino.				
11. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.				
12. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e atendem aos alunos?				
13. Existem recursos instrucionais como: Data show, caixa de som, microfone, TV, vídeo, DVD, retroprojeter na FAN?				
14. Os laboratórios são adequados para as disciplinas que se propõem a atender.				
15. As instalações físicas atendem à acessibilidade.				

16. Na sua visão a FAN apresenta sustentabilidade financeira? () Sim () Não

Eixo	Questão
2	1; 2; 3 e 4
3	5
4	6; 7; 8; 9; 10 e 16
5	11; 12; 13; 14 e 15

Agradecemos sua participação! - CPA – FAN Ano: 2018